

Mais um veto da Rússia no Conselho de Segurança

Caiu a proposta da Tailândia — Em Genebra estudam-se as propostas vagas de Chou-En-Lai

ONU, 18 — A Rússia vetou a proposta de enviar observadores da ONU à Tailândia para averiguar as causas da independência e integridade do país. Isso fez com que a proposta fosse dada como rejeitada.

A sessão do Conselho de Segurança começou às 10.30. Presidência do delegado americano Cabot Lodge.

O primeiro orador foi Borberg, da Dinamarca; apoiou o pedido tailandês. A seguir, o representante da Colômbia fez o mesmo. Em nome da França, Houphouët-Boigny, apoiou o pedido da Tailândia. A seguir, o representante da Tailândia, Pierre Dixon, da Grã-Bretanha, que se seguiu, refutou os argumentos russos. "A adoção da resolução

tailandesa em nada ofende as prerrogativas da Conferência de Genebra, que procura solução pacífica para o conflito indochinês. Absolutamente, não se trata da Índochina".

A resolução tailandesa já tinha 9 votos a favor, pois o Líbano se absteve. Anunciou então o "veto" da Rússia.

Cabot Lodge protestou com veemência. "O veto russo impede mais uma vez que uma pequena potência, sendo ameaçada, receba a proteção do Conselho de Segurança. Mas podemos ainda recorrer à Assembleia Geral da ONU." (F.P.)

A CONFERENCIA DE GENEBRA ESTUDA AS PROPOSTAS VAGAS DE CHOU-EN-LAI

Genebra, 18 — Teve início às 14 horas a 15.ª sessão restrita da Conferência sobre a Índochina; foi presidida por Eden.

Walter Robertson, pelos Estados Unidos, declarou que as propostas da Laos e do Camboja eram razoáveis e sinceras. Negou esse caráter às de Chou En Lai, principalmente em virtude da sua implicação sobre a retirada das tropas estrangeiras. "Se os bolchevistas fossem sinceros deveriam começar pela retirada das tropas do Vietnã dos territórios da Laos e do Camboja."

O chefe da delegação do Camboja, a seguir, pediu esclarecimentos a Chou En Lai sobre suas propostas; estabeleceu reservas sobre o que Chou En Lai chamou "Altos-Comandos das duas partes".

Chou En Lai respondeu, repetindo seus pontos de vista.

Depois de reiniciada a sessão, Van Dong, da delegação dos rebeldes, declarou que a suspensão de hostilidades devia ser simultânea nos três países; afirmou novamente a importância dos movimentos "de resistência" no Laos e Camboja.

Jean Chauvel, pela delegação francesa, declarou que a proposta de Pequim era interessante, quando esclarecida. "E" bom estabelecer princípios de ação para que a conferência prossiga a discussão de maneira construtiva. Quando o sr. Chou En Lai fala em retirada das forças estrangeiras, para o Laos e Camboja, ele se refere às tropas do Vietnã. E quanto aos comandos convidados a negociar, é evidente que para o Camboja trata-se apenas do comando cambodiano, de um lado, e do Vietnã do outro; para o Laos, trata-se do comando franco-laiano de um lado, e do Vietnã do outro.

Molotov tocou a palavra em último lugar. Sobre os comandos que vieram negociar, observou que é questão sobre a qual será fácil o acordo.

A sessão foi encerrada às 18.30. (F.P.)

EDEN

Genebra, 18 — Informa-se que Eden, a partir hoje para Londres, mas anula a viagem. (F.P.)

"PROVOCAÇÃO"

Genebra, 18 — Comentando as declarações feitas em 16 do corrente por Pyun Yung Tse, ministro do Exterior da Coreia, segundo as quais esta se considera "livre de qual quer obrigação resultante do armistício da Coreia", em consequência do fracasso de Genebra, um porta-voz de Pequim qualificou tais declarações como "provação à guerra". (F.P.)

PARTEM OS DELEGADOS

Genebra, 18 — Os delegados bolchevistas estão deixando esta cidade, desde que a conferência acabou a Coreia terminou. Dois aviões russos com membros da delegação norte-coreana partiram para Moscou. Nan II, chefe da delegação, foi ao aeroporto despedir-se. Deve partir amanhã.

Chang Wang Tien, ministro-adjunto e embaixador em Moscou, acompanhado do n.º 2 da delegação de Pequim, partiu também para a capital russa. (F.P.)

DIMINUI A MORTALIDADE PELA TUBERCULOSE

GENEIRA, 18 — A mortalidade da tuberculose continua decrescendo e essa baixa bateu todos os "recordes" em julho e agosto de 1953, revela o último relatório epidemiológico e demográfico publicado pela Organização Mundial de Saúde.

Essa "recorde" atingiu na Dinamarca, visto como a taxa de mortalidade devida à tuberculose desceu nesse país, pela primeira vez, para menos de um por mil, a 5,2 para 100.000 habitantes; em todo o ano de 1953 essa taxa foi de 9,6. Foi na Holanda, porém, que se registou em 1953, a mais baixa taxa de mortalidade entre as vítimas do bacilo de Koch, ou seja, 9,2 óbitos para 100.000 habitantes.

O relatório da OMS, que abrange 25 países repartidos pelos cinco continentes, mencionando além disso uma considerável baixa de mortalidade nesses países. Mas não há dúvida de que a situação está longe de ser ideal nos países que ainda não estão em condições de dar informações estatísticas válidas a respeito. O exame do quadro que encerra o relatório da OMS e que recapitula a evolução da mortalidade devida à tuberculose desde o começo do século, permite constatar que, em numerosos países, essa mortalidade diminuiu de 80 e de 90 por cento, entre 1901 e 1950. (F.P.)

INVADIM A GUATEMALA OS REFUGIADOS

Exército de cinco mil homens saiu de Honduras

Toriello diz que começou a batalha pela Guatemala -- O Departamento de Estado anuncia levantes



COM O CORAÇÃO NA MÃO — Acompanhado de Malenkov (à direita, com gesto napoléonico), Nikita Khrushchev (à esquerda), secretário do partido, examina cuidadosamente uma das batatas produzidas por uma das fazendas coletivas de Ussovo. Sua preocupação se explica: ele é o responsável pela boa execução de um programa agrícola de emergência, destinado a atender à carência de alimentos; do resultado dependerá o seu destino, a seguir, as informações que motivaram a inspeção, o programa não anda bem... (Foto oficial russa, via U.P.)

Hoje a formação do governo francês

Os socialistas e republicanos populares não participarão

Paris, 18 — Mendes-France, interrompeu suas consultas para constituir o governo. Às 20.15, fim de visitar Edmond Harriot, presidente de honra da Assembleia Nacional. Ao deixar sua residência, declarou que seu governo não seria constituído antes de amanhã.

Esclareceu que recebera várias personalidades. "Algumas delas irão parte do governo". Guy Mollet, secretário geral Socialista, declarou: "Convidado a participar do governo constituído por Mendes-France, o Partido Socialista, visto que a Assembleia Nacional, dada as circunstâncias, ainda não pôde obter um programa completo do governo, decidiu declinar a oferta. O grupo socialista, como há um ano, deu todos os seus votos à investidura do sr. Mendes-France. Está resolvido a prestar-lhe apoio eficaz, para permitir-lhe levar a bom termo as negociações para suspensão das hostilidades na Índochina, primeira etapa prevista pelo sr. Mendes-France em sua declaração." (F.P.)

ATIVIDADE POLITICA

Paris, 18 — Até às 18 horas, nenhuma indicação foi dada sobre a constituição do Gabinete Mendes-France. Este utilizou o rádio para declarar que não se comprometia a participar da reunião política do dia foi entre Mendes-France e o secretário-geral Socialista, Guy Mollet. Este protestou cortemente contra a ação do Presidente do Conselho, passando por cima dos estados-maiores dos Partidos, que não estão sendo consultados, e convocando diretamente várias personalidades às quais deseja confiar ministérios.

Os socialistas que aceitaram as propostas de paz, a ser censurados pela direção de seus Partidos.

O que parece assentado até agora é a decisão de Mendes-France de renunciar a Presidência do Conselho e o Ministério do Exterior. (F.P.)

PELO RADIO

Paris, 18 — "Devo realizar uma missão de paz, que por longa margem de votos me foi confiada" declarou esta noite Mendes-France, pelo rádio.

"Este 18 de junho, dia em que assumo responsabilidades de que tenho plena consciência, é por coincidência um aniversário célebre para todos os franceses que, nas horas mais trágicas da história, tinham conservado a esperança e deviam lutar juntos pela liberdade."

Espreço que nos libertemos de nossas incredulidades, de nossas divisões de nossa timidez. O homem que vos fala, tem uma missão imensa a realizar. Ele lhe dará toda a sua energia.

O estímulo recebido de tantos setores, me tocou profundamente e fortaleceu minha resolução. Com o concurso de todos, e com a paz que esperamos encontrar, a Nação terá a compensação de seu esforço e re-

ECO INTERNACIONAL

Paris, 18 — Eis as reações registradas em certas capitais europeias ante a investidura de Mendes-France.

Em Bruxelas — A opinião recorrente nos últimos dias de liberdade da crise e "um governo que pode falar com autoridade em nome da França". Nos círculos políticos há uma inquietação quanto à comunidade europeia de defesa, que a Bélgica ratificou.

Na Holanda destaca-se o prazo fixado pelo chefe do governo para tentar resolver o problema da Índochina.

Alemanha — Salienta-se especialmente que o novo chefe do governo francês afirmou a intenção de proporcionar largo debate sobre a "CED".

Em Roma, e na ONU, a rápida solução da crise francesa encontrou acolhida favorável. (F.P.)

Haya de la Torre a caminho de Montevideu

México, 18 — O líder aprista peruano, Victor Raúl Haya de la Torre, partiu, ontem à noite, por via aérea para Miami, de onde seguirá para San Juan de Porto Rico, iniciando uma excursão pelas Repúblicas americanas.

De San Juan de Porto Rico, Haya de la Torre virá para Montevideu. (U.P.)

EM TRANSITO PELO RIO

Haya de la Torre deverá passar pelo Rio de Janeiro hoje amanhã. A chegada está prevista para as 18 h. e o desembarque para às 19 h. terá uma hora após.

Nova York, 18 — Forças contrárias ao governo do presidente Arbenz penetraram em território da Guatemala, segundo telegramas aqui recebidos. E "grupos levantes" ocorreram no país, segundo um porta-voz do Departamento de Estado.

Em Guatemala o chanceler Toriello reuniu os jornalistas, e disse-lhes: "A batalha pela Guatemala começou"; assim informou o correspondente "Chicago Sun-Times". Acrescenta que Toriello anunciou terem "aviões não identificados", à noite, bombardeado depósitos de combustíveis na Guatemala, e responsabilizou pelo ataque o destruido guatemalteco coronel Castillo Armas, que está chefiando a invasão.

"A Guatemala enfrenta grave situação. Neste momento, meu país foi invadido". Segundo informações aqui recebidas, as forças invasoras penetraram por terra e mar. Notícias de Tegucigalpa, Honduras, dizem que Castillo Armas tem 11 aviões, e que embarcações carregadas de homens armados saíram da ilha Hogg (Honduras) rumo a Puerto Barrios.

O exército invasor é composto de exilados antibolchevistas da Guatemala, que se dirigem por terra, através de Honduras, para a fronteira.

A ilha de Hogg, a 35 quilômetros do porto hondurense de Tela, e a 160 quilômetros de Puerto Barrios. Os destruídos guatemaltecos transportam pertences de guerra de seus depósitos em Honduras, para a cidade em ruínas de Copá, perto da fronteira, utilizando aviões fretados.

Na Guatemala, severa censura foi imposta. A Rádio Guatemalteca revela que o governo ordenou o "black-out" geral, como precaução contra ataques aéreos e, contra "jovens e velhos" a manifestação programada para a tarde de hoje, visando "mostrar" que estamos dispostos a defender-nos, e todas as forças vivas da Guatemala repudiam a intervenção estrangeira". Pouco depois, a rádio informou que a manifestação foi suspensa, devido à chuva.

A noite, foi recebido um cabograma de Guatemala, dizendo que as baterias antiaéreas abriram fogo contra dois caças não identificados. (U.P.)

CINCO MIL REFUGIADOS

México, 18 — Um exército de 5.000 refugiados guatemaltecos invadiu a Guatemala, sob comando do coronel Carlos Castillo Armas, segundo informa José Calderón Salazar, chefe dos exilados nesta pátria. Acrescentou que os invasores estão bombardeando Puerto Barrios. (U.P.)

DESARMONIA

México, 18 — Desterrados guatemaltecos referem que o presidente Arbenz recusou passaportes a seu ministro da Defesa e ao chefe do Exército, que pediram permissão para visitar suas famílias nos Estados Unidos. "O fato de ambos procurarem abandonar o país, indica que não há harmonia entre o presidente e a camarilha militar".

MARCA SOBRE A FRONTEIRA

Nova York, 18 — Homens armados, contrários ao governo do presidente Arbenz da Guatemala, se dirigem da ilha Hogg para Puerto Barrios e de Tegucigalpa, rumo à fronteira guatemalteca, segundo informou a Guatemala, que se dirigem a Tegucigalpa, Honduras. (A ilha de Hogg pertence a Honduras, está em frente ao rio de Telam).

As informações dizem que o coronel Rodolfo Mendoza, um dos líderes da Oposição, sobrevoou a manifestação organizada na cidade de Guatemala em apoio de Arbenz: "com alto-falantes, exortou os militares a unir-se ao combate ao bolchevismo. (U.P.)

NOTA A HONDURAS

Washington, 18 — A embaixada da Guatemala entregou à imprensa a nota de seu governo ao de Honduras, pedindo com urgência a suspensão e desarmamento dos refugiados guatemaltecos em território hondurense, "mobilizados perto da fronteira, bem equipados e financiados por interesses estrangeiros para violar o território guatemalteco". (U.P.)

NEUTRALIDADE

Tegucigalpa, 18 — O governo determinou às autoridades civis e militares que impeçam todas as atividades em violação da neutralidade de Honduras. Ordenou ao regimento guatemalteco, coronel Castillo Armas, que se abstenha de atividades de polícia, para não ser expulso do país. (U.P.)

A GR-BREITANHA REVISTARA

Londres, 18 — A Grã-Bretanha recusou permitir que navios americanos detenha e revistam seus navios mercantes para impedir a Guatemala receba armas. Em troca, ordenou à Armada britânica que se encarregue de tais atividades em navios britânicos, supondo-se que a decisão sirva de exemplo a outras nações europeias marítimas, onde o pedido americano foi recebido com frieza, nos meios oficiais, e com indignação, em esferas particulares.

Um porta-voz do Foreign Office declarou que a Grã-Bretanha não quer revistar em alto mar navio alemão, em tempo de paz, nem permitir que ninguém revise os navios de guerra. (U.P.)

A Inglaterra decretou já em 1945 a proibição do embarque de armas para a Guatemala, quando esta ameaçou invadir as Honduras Britânicas. O governo britânico emitiu um comunicado, sobre o assunto. (U.P.)

O "PREMIER" DO VIETNAM

Paris, 18 — Ngo Dinh Diem, designado para presidir o gabinete vietnamita, deverá decidir sobre o acordo de armistício e o rebelde, de uma luta contínua, deve obter o apoio da massa vietnamita.

Ngo Dinh Diem, é profundamente católico, muito tímido, intensamente nacionalista; não é considerado como um líder político. Foi chamado para o lema do governo do Vietnam por ser um dos homens absolutamente honestos de sua pátria. A decisão do Imperador Bao Dai de designá-lo, lhe proporciona uma oportunidade única.

Dinh recusou outrora um oferecimento de Bao Dai para presidir o gabinete. Agora aceita; deverá unir os diversos setores nacionalistas e religiosos do Vietnam, em um Estado forte, com inteira independência dentro da União Francesa. Dinh está agora em Paris, mas breve regressará a sua pátria, de onde está ausente há quatro anos.

O novo "premier" é o filho de um ex-assessor da corte real em Huế, capital ananista. Toda sua família é de católicos; há 4.000.000 em Vietnam. Um irmão de Dinh é hábe de Vinhlong.

Associado ao Partido Católico nos últimos 20 anos, Dinh jamais foi político; apenas foi, por breve período, o ministro do Interior de Bao Dai, quando este tinha 19 anos de idade. Dinh afastou-se poucos meses depois da vida pública, e dedicou-se à meditação e ao estudo. E' hoje o homem mais respeitado do Vietnam. (U.P.)

AMERICANOS APRISSONADOS

Hanoi, 18 — A embaixada dos Estados Unidos em Hanoi anunciou que os rebeldes aprisionaram cinco americanos na Índochina. O chefe da missão militar americana, general Daniel, partiu para Tourane a fim de investigar. Segundo a informação, os rebeldes aprisionaram cinco americanos em uma base de Tourane. A detenção verificou-se em uma praça deserta da base de Tourane, 80 quilômetros ao sul de Hanoi, onde se encontravam três tanques. (U.P.)

Washington, 18 — (Urgente) — Fontes bem informadas desta capital manifestaram que as cidades guatemaltecas de Puerto Barrios e São José estão sendo bombardeadas pelo ar.

Nesses duas cidades estão instalados os maiores depósitos de gasolina da Guatemala. Acrescentou que o governo possui gasolina para apenas 4 dias e que, se o ataque contra Puerto Barrios e São José for eficaz, a aviação guatemalteca ver-se-á em sérias dificuldades. (U.P.)

CAIU PUERTO BARRIOS

NOVA YORK, 18 — Urgente — O correspondente da N. B. C. em Tegucigalpa informa que Puerto Barrios caiu em poder dos invasores. (U.P.)

Revoadas



A 8 de abril de 1922, quando a aviação praticamente ainda engatinhava, Thereza de Marzoe recebia um breve, tornando-se a primeira aviadora brasileira. Trinta e dois anos depois, ao lado do major-brigadeiro Aljamar Vieira Mascarenhas (na foto), chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Thereza de Marzoe assiste à realização do sonho de todo aviador...



Irmanados, os "homens alados" de várias terras, pilotando aviões — 747, em sua maioria teco-tecos, realizam uma Revoadas Internacional. A aviação assim colabora nos festejos comemorativos do esforço de um povo que, há 400 anos, vem trabalhando valerosamente para que a sua cidade seja um orgulho do país. Por isso...

...homens de todos os setores se reúnem aos aviadores, num jantar de 2.500 talheres, para festejar São Paulo. Damos a cobertura completa do grande acontecimento na nossa Seção de Aviação.

RESENHA INTERNACIONAL

Estados Unidos

Terminaram as audiências da Comissão de Investigações do Senado relativas à luta entre o Exército e o senador McCarthy, após 38 dias de audiências.

Inglaterra

A Rainha Isabel II evitou um acidente, com seu marido e alguns amigos, quando galopavam no hipódromo de Ascot, onde se realizou a famosa "Semana". O duque de Edimburgo, que ia na frente, gritou: "Atenção", e deu-se o caso de um cavalo de corrida cair, com o cavaleiro. Sem compreender, os outros o imitaram. A pista ficou deserta por alguns minutos. O incidente foi telefonado que teria produzido sério acidente ao cavaleiro que com ele se chocasse.

Irão

Em Londres, realizou-se o acordo entre as companhias do consórcio internacional para converter o petróleo iraniano. Vão realizar negociações com a Pérsia, em particular a função em conexão com o tratamento de pessoal, das firmas que tenham probabilidades de entrar em contato com a Grã-Bretanha.

Itália

Adriana Bianchi, uma das principais testemunhas no caso Monteleone, foi presa por falso testemunho, depois de cair em várias contradições. E a segunda prisão por falso testemunho, neste 2.º inquérito.

Síria

Ghazzi acaba de constituir o novo Governo em Damasco.

Tunísia

Houve alguns distúrbios, na sul. As forças legais estão agindo com crescente energia e rapidez para pôr termo aos atos de sabotagem e terrorismo.

União Indiana

Um avião civil francês que chegou ao aeródromo de Calcutá, no momento da explosão de um avião indiano, foi detido pelos serviços alfândegários; consta que o avião era um transporte de passageiros e que os passageiros eram indianos. Completada a caixa de uma pequena biblioteca de referência, fundada por estudantes.

LITERATURA E ARTE

Nas 8.ª e 9.ª páginas deste caderno

ARTIGOS:

Modernos Italianos — Jorge Mala

Carta da Itália — Michel Simon

Singrando mares de Minas — Van Jafa

Alguns aspectos do parentesco na literatura brasileira — Baptista da Costa

REPORTAGENS:

Wenceslau de Moraes — "O homem que mudou de alma"

André Roussin e a atração da ribalta

POESIA:

O barqueiro — Thiago de Mello

Oração nas alturas — Luis Fernando Mendes Vianna

Santa Luzia tende piedade — Augusto de Almeida Filho

FICÇÃO:

Velho, porém verde — Lucy Telxela

SEÇÕES:

Letras Nacionais

Letras Estrangeiras

Rosa dos Ventos

Antologia de Contos

ILUSTRAÇÕES:

Farnese

Nova derrota da C.E.D. na Assembleia Francesa

Stassen favorável à suspensão da ajuda militar americana

Paris, 18 — A comissão de Defesa da Assembleia Nacional francesa aprovou por 29 votos contra 13 um parecer desfavorável à Comunidade Defensiva Europeia. E' este o segundo rejeição pelo tratado da CED em duas semanas. O parecer, apresentado pelo deputado de esquerda general Pierre Kéroux, diz que o plano do exército europeu, confiado no plano da Comunidade Defensiva, é inviável.

O tratado foi assinado pelo governo, porém não pode entrar em vigor sem a ratificação da Assembleia Nacional. Na semana passada, a comissão de Relações Exteriores da Assembleia aprovou outro relatório desfavorável para a CED, rejeitando pelo deputado socialista Jules Moch.

Na Comissão de Defesa, quatro dos deputados que votaram a favor do parecer são socialistas, que desobedeceram assim a ordem recebida do diretorio de seu partido, no mês passado, no sentido de que prestassem todo

seu apoio ao tratado da Comunidade de Defesa Europeia. — (U.P.)

STASSEN A FAVOR DA RESTRIÇÃO

Washington, 18 — Harold Stassen, (cretor da administração das operações estrangeiras, declarou que a mesma não se oporá à resolução votada pela comissão senatorial dos negócios estrangeiros, visando a suspender a ajuda militar dos Estados Unidos aos países que não ratificaram o tratado da comunidade europeia de defesa.

Stassen frisou que essa resolução lhe parecia "preferível" à emenda Richard. Essa emenda, que entrou em vigor em 10 de janeiro último, ainda não produziu efeitos sensíveis na defesa da Europa, disse Stassen. Deverá funcionar: progressivamente no decorrer do próximo mês — (F.P.)

BILHETES NORTE-AMERICANOS

De NEWELL ROGERS

HELICÓPTEROS A FRETE...

NOVA YORK — (Via aérea) — Caminhões gigantescos chegam ininterruptamente à primeira estação terminal do mundo, transportando suas cargas de todos os países do mundo, para a região norte de Hollywood, num ponto a apenas 51 quilômetros do ponto de destino, no centro de Los Angeles. Daí, a carga é transportada por helicópteros cargueiros também gigantescos, ficando a 15 mil quilômetros de um dos piores engarrafamentos de trânsito dos Estados Unidos.

Os helicópteros aterrissam no campo de pouso especial chamado Hilltop, no casis do pórtico, sendo que os fardos de difícil manuseio são colocados diretamente a bordo dos navios cargueiros.

EISENHOWER não é mais chamado de "Jefe" por pessoas de suas relações, a exceção de parentes mais chegados. Agora, ele assina suas cartas aos amigos assim: "D.E.E." Naturalmente, Dwight, David Eisenhower.

NOVIADRE: Telas de TV em declive. O tele-assistente olha para baixo...

UM TAXI, que, a toda velocidade, levava duas esposas ao encontro de despedida com seus maridos num navio de guerra, em Long Beach, Califórnia, precipitou-se pelo cais. Mas uma plataforma de concreto, a 1,20 m. de profundidade, não deixou o carro submergir.

Os dois marujos tiveram licenças especiais para visitarem as suas. McFadden e Crosswell, no hospital...

De BROOKLYN DA LAPA LIDA. Entrega a domicílio, compra superior a Cr\$ 100,00. Lapa 33, Tel. 42-3230. Aberta até 9 horas da noite.

ASMA

VOLTAREM OS AFAMADOS CONTRIBUÍMOS KUPIN DE BROTHERMAN MANHEIM. Alemanha (63103)

No seu ferragista

"FECHADURA PERFEITA DA FAMA"

O 53º ANIVERSÁRIO DO "CORREIO DA MANHÃ"

Um novo quadro

Diz-se considerar o episódio do impeachment como uma página na virada e ultrapassada. Mas a sua votação na Câmara há como extrair conclusões políticas que possam servir de base e rumo para o movimento democrático. A primeira delas é que os partidos não funcionam integralmente, com unidade e coerência, nos momentos decisivos; que o jogo de letras e legendas não poderá ser o fundamento da ação moralizadora e recuperadora a empreender no país para a conquista do governo federal nas eleições do próximo ano.

Verificou-se que vários deputados da U. D. N. se escusaram de votar de acordo com o pronunciamento oficial do partido. Quisquer que tenham sido as suas razões, o fato se evidenciou, e é assim, objetivamente, que deve ser fixado. Por outro lado, e isto não foi posto em foco como merece, a seção gaúcha do P. S. D. votou em atitude oposicionista, juntando-se à maioria da U. D. N.; e deputados possedistas de Pernambuco se absteram de votar a favor do governo como recusa evidente de uma atitude também oposicionista em relação ao Catete.

Não há que tirar conclusões melancólicas ou pessimistas de tais transposições efetuadas de um lado e do outro. Elas indicam que a situação política está evoluindo para criar problemas novos num futuro próximo, dividindo-se o país entre a demagogia, a ditadura econômica, o

aventureirismo populista do Catete e um outro movimento democrático de oposição a tais processos, moralizador nos seus fins políticos, construtivo no seu programa para a administração pública. Ante essa perspectiva as legendas partidárias não se poderiam manter intatas, com os seus quadros partidários completos, votos dispersos, apenas começando a oferecer os sinais indicativos dessa tomada de posição que se aproxima.

O problema não é mais tanto de legendas, embora seja necessário salvaguardar a da U. D. N., pela maioria, uma vez que ela pertence menos a um partido do que ao movimento udelista, este sim de opinião pública e grandeza popular na caracterização das campanhas de 1945 e 1950; o problema agora é o da união de forças democráticas, de nomes de candidatos, de figuras políticas, com prestígio e popularidade.

Que se unam, pois, a maioria da U. D. N. e as correntes mais democráticas do P. S. D., juntamente com alas de outros partidos, para a criação de uma força política nova, corajosa, decidida para a combatividade. Será a união de todos os homens dispostos a resistir sem transigências, a empreender outra campanha política com o máximo de firmeza e confiança.

O P. S. D. tem sido um partido de natureza governista, mas algumas de suas mais prestigiosas forças políticas estão

demonstrando agora que não têm vocação para o entreguismo e a passividade ante tudo que lhes venha a exigir o presidente da República. E se não quiserem cometer o mesmo erro de 1950 — o que lhes custa é uma aliança em termos largos com o movimento udelista, a fim de que a "zona democrática" do país possa resistir à definitiva invasão do trabalhismo tipo Jango, que já era disfarçadamente, que vai ser oficialmente, a única política do Catete.

Mas para interpretar a "zona democrática" é preciso que os políticos da oposição acreditem na opinião pública como uma realidade e se decidam a servir os interesses populares. Oposição apenas política ou jurídica, feita só em tribunais de doutores, não alcança mais nenhum êxito, nem conquista as adesões e entusiasmos das campanhas de reivindicação e libertação. As necessidades do povo são concretas, cotidianas, gritantes. Que a oposição se identifique, então, com estes problemas populares, fazendo deles os seus grandes temas, provocando a confiança e a fé dos que se sentem abandonados, como sucede com toda a classe média que o governo está a sufocar nas ondas da inflação e da demagogia.

Alianças de letras ou legendas não resolvem o nosso problema político, que se resume todo na formação e na vitória de um movimento que tenha a autêntica popularidade para enfrentar o populismo desfigurador e caótico.

principalmente quando o encaramos à luz da escassez de recursos com que nos havemos; e, apesar disso, que a aplicação obedea a rigorosos esquemas predeterminados e criteriosamente estabelecidos. A Amazônia carece, efetivamente, de um impulso que lhe permita aproveitar todos os elementos de que dispõe. Não é, porém, apenas com a distribuição de dinheiro a todo que se vai concretizar esse objetivo.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

CHEGADA

ECONOMIA & FINANÇAS

A Proposta Orçamentária IV — A RECEITA

A receita tributária, parte mais importante da Receita geral, apresenta um crescimento em relação ao ano anterior de 33,5%. Essa porcentagem decorre de previsões que, como vimos anteriormente, parecem não estar muito bem fundamentadas. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior.

A receita tributária, parte mais importante da Receita geral, apresenta um crescimento em relação ao ano anterior de 33,5%. Essa porcentagem decorre de previsões que, como vimos anteriormente, parecem não estar muito bem fundamentadas. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior.

A receita tributária, parte mais importante da Receita geral, apresenta um crescimento em relação ao ano anterior de 33,5%. Essa porcentagem decorre de previsões que, como vimos anteriormente, parecem não estar muito bem fundamentadas. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior.

A receita tributária, parte mais importante da Receita geral, apresenta um crescimento em relação ao ano anterior de 33,5%. Essa porcentagem decorre de previsões que, como vimos anteriormente, parecem não estar muito bem fundamentadas. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior.

A receita tributária, parte mais importante da Receita geral, apresenta um crescimento em relação ao ano anterior de 33,5%. Essa porcentagem decorre de previsões que, como vimos anteriormente, parecem não estar muito bem fundamentadas. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior.

A receita tributária, parte mais importante da Receita geral, apresenta um crescimento em relação ao ano anterior de 33,5%. Essa porcentagem decorre de previsões que, como vimos anteriormente, parecem não estar muito bem fundamentadas. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior.

A receita tributária, parte mais importante da Receita geral, apresenta um crescimento em relação ao ano anterior de 33,5%. Essa porcentagem decorre de previsões que, como vimos anteriormente, parecem não estar muito bem fundamentadas. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior.

A receita tributária, parte mais importante da Receita geral, apresenta um crescimento em relação ao ano anterior de 33,5%. Essa porcentagem decorre de previsões que, como vimos anteriormente, parecem não estar muito bem fundamentadas. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior.

A receita tributária, parte mais importante da Receita geral, apresenta um crescimento em relação ao ano anterior de 33,5%. Essa porcentagem decorre de previsões que, como vimos anteriormente, parecem não estar muito bem fundamentadas. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior.

A receita tributária, parte mais importante da Receita geral, apresenta um crescimento em relação ao ano anterior de 33,5%. Essa porcentagem decorre de previsões que, como vimos anteriormente, parecem não estar muito bem fundamentadas. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior.

A receita tributária, parte mais importante da Receita geral, apresenta um crescimento em relação ao ano anterior de 33,5%. Essa porcentagem decorre de previsões que, como vimos anteriormente, parecem não estar muito bem fundamentadas. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior.

A receita tributária, parte mais importante da Receita geral, apresenta um crescimento em relação ao ano anterior de 33,5%. Essa porcentagem decorre de previsões que, como vimos anteriormente, parecem não estar muito bem fundamentadas. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior.

A receita tributária, parte mais importante da Receita geral, apresenta um crescimento em relação ao ano anterior de 33,5%. Essa porcentagem decorre de previsões que, como vimos anteriormente, parecem não estar muito bem fundamentadas. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior.

A receita tributária, parte mais importante da Receita geral, apresenta um crescimento em relação ao ano anterior de 33,5%. Essa porcentagem decorre de previsões que, como vimos anteriormente, parecem não estar muito bem fundamentadas. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior.

A receita tributária, parte mais importante da Receita geral, apresenta um crescimento em relação ao ano anterior de 33,5%. Essa porcentagem decorre de previsões que, como vimos anteriormente, parecem não estar muito bem fundamentadas. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior.

A receita tributária, parte mais importante da Receita geral, apresenta um crescimento em relação ao ano anterior de 33,5%. Essa porcentagem decorre de previsões que, como vimos anteriormente, parecem não estar muito bem fundamentadas. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior.

A receita tributária, parte mais importante da Receita geral, apresenta um crescimento em relação ao ano anterior de 33,5%. Essa porcentagem decorre de previsões que, como vimos anteriormente, parecem não estar muito bem fundamentadas. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior.

A receita tributária, parte mais importante da Receita geral, apresenta um crescimento em relação ao ano anterior de 33,5%. Essa porcentagem decorre de previsões que, como vimos anteriormente, parecem não estar muito bem fundamentadas. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior.

A receita tributária, parte mais importante da Receita geral, apresenta um crescimento em relação ao ano anterior de 33,5%. Essa porcentagem decorre de previsões que, como vimos anteriormente, parecem não estar muito bem fundamentadas. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior.

A receita tributária, parte mais importante da Receita geral, apresenta um crescimento em relação ao ano anterior de 33,5%. Essa porcentagem decorre de previsões que, como vimos anteriormente, parecem não estar muito bem fundamentadas. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior.

A receita tributária, parte mais importante da Receita geral, apresenta um crescimento em relação ao ano anterior de 33,5%. Essa porcentagem decorre de previsões que, como vimos anteriormente, parecem não estar muito bem fundamentadas. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior.

A receita tributária, parte mais importante da Receita geral, apresenta um crescimento em relação ao ano anterior de 33,5%. Essa porcentagem decorre de previsões que, como vimos anteriormente, parecem não estar muito bem fundamentadas. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior.

A receita tributária, parte mais importante da Receita geral, apresenta um crescimento em relação ao ano anterior de 33,5%. Essa porcentagem decorre de previsões que, como vimos anteriormente, parecem não estar muito bem fundamentadas. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior.

A receita tributária, parte mais importante da Receita geral, apresenta um crescimento em relação ao ano anterior de 33,5%. Essa porcentagem decorre de previsões que, como vimos anteriormente, parecem não estar muito bem fundamentadas. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior.

A receita tributária, parte mais importante da Receita geral, apresenta um crescimento em relação ao ano anterior de 33,5%. Essa porcentagem decorre de previsões que, como vimos anteriormente, parecem não estar muito bem fundamentadas. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior.

A receita tributária, parte mais importante da Receita geral, apresenta um crescimento em relação ao ano anterior de 33,5%. Essa porcentagem decorre de previsões que, como vimos anteriormente, parecem não estar muito bem fundamentadas. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior.

A receita tributária, parte mais importante da Receita geral, apresenta um crescimento em relação ao ano anterior de 33,5%. Essa porcentagem decorre de previsões que, como vimos anteriormente, parecem não estar muito bem fundamentadas. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior.

A receita tributária, parte mais importante da Receita geral, apresenta um crescimento em relação ao ano anterior de 33,5%. Essa porcentagem decorre de previsões que, como vimos anteriormente, parecem não estar muito bem fundamentadas. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior.

A receita tributária, parte mais importante da Receita geral, apresenta um crescimento em relação ao ano anterior de 33,5%. Essa porcentagem decorre de previsões que, como vimos anteriormente, parecem não estar muito bem fundamentadas. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior.

A receita tributária, parte mais importante da Receita geral, apresenta um crescimento em relação ao ano anterior de 33,5%. Essa porcentagem decorre de previsões que, como vimos anteriormente, parecem não estar muito bem fundamentadas. A receita extra-orçamentária, que também não está muito bem fundamentada, apresenta um crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior.

DECOMPOSIÇÃO

O atual governo do sr. Getúlio Vargas deve acabar, constitucionalmente, em 31 de janeiro de 1956. Um ano e meio antes, já começou, no entanto, a sua decomposição espontânea.

Dois casos estão na ordem do dia: a extinção da COFAP, e a anulação do ato do presidente da República que aumentou, pelo seu arbitrio, as contribuições dos empregados e empregadores para os institutos da previdência social. Deste alusão do Poder Executivo, recorreu para o Judiciário a indústria têxtil do Distrito Federal.

O ministro-relator do mandato de segurança impetrado pelo sindicato da classe pediu informações ao sr. Getúlio Vargas, que as forneceu sucintas e omissas, isto é, insuficientes no fundo e na forma para apoiar a constitucionalidade do decreto que, na espécie, assinou em 1º de maio deste ano. Flagrantemente inconstitucional a maioria das contribuições, isto tanto mais se patenteia, agora, nas respostas incompletas dadas pelo sr. Vargas aos quesitos formulados pelo Supremo Tribunal Federal, nas quais, inclusive, evoca leis da ditadura, revogadas expressamente, para explicar sua intromissão nas atribuições pacíficas do Congresso.

O governo, no fundo, não encontra como justificar-se daquilo que, a seu próprio chefe, não escapa ser ilegal e equivocado. Trata-se de um estado de auto-suspensão, conduzindo à impossibilidade da defesa dos cometimentos da sua iniciativa e responsabilidade. É um comêço de desintegração por conta própria.

Se no caso do aumento das contribuições para os institutos — equivalente, na prática, à redução dos salários — outros se empenham, fazendo na lei, em neutralizar os efeitos de um ato do governo e este não encontra argumentos hábeis e válidos para sustentar a medida que decretou, no caso da COFAP é o mesmo governo que anuncia que vai destruir a obra da sua criação.

Tudo se processa em clima de inconsistência. O presidente da COFAP, depois de conferenciar com o presidente da República, classifica de "botação" o que o ministro da Fazenda, após despaçar com a mesma autoridade, vem declarando e reiterando há duas semanas. Em São Paulo, e aqui no Rio, representantes do comércio e de cooperativas de abastecimento de gêneros, saúdam os novos projetos oficiais na política dos preços, propostos que importam em revisão total do que, na espécie, se vinha insistindo em fazer contra a natureza das leis econômicas.

Uma vez por omissão, outra por deliberação, o governo do sr. Getúlio Vargas vai mergulhando na insubstância e liquidação precoces.

TOPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom passando a instável no decorrer do período. Chuvas ocasionais. Temperatura — em elevação a princípio, declinando após. Ventos — do quadrante Norte moderados rondando para o Sul, frescos. Máxima: 23,3. Mínima: 18,6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Defendendo ou prejudicando o café? Há uma semana precisamente, neste mesmo local e com o mesmo título acima, inserimos repórter "das novas e absurdas providências do governo brasileiro, ao estabelecer um preço mínimo para o café que não é mínimo, mas máximo". Consignamos então, linhas adiante, que "desta vez o consumidor norte-americano, que é quem sustenta o preço do café, se aborrecerá de vez e é provável que procure realmente substituir a infusão por outro tipo de bebida. Sabe que o principal país produtor está manipulando os preços, e manipulando-os oficialmente, e sabe que o governo desse país está garantindo ao pessoal do café um lucro superior a 100%. Deduz logo que está querendo arrancar-lhe os dólares e a força e, naturalmente, se rebela contra essa exploração. Não nos admiramos, pois, se as vendas do produto no exterior, que em maio caíram a 20 milhões de dólares, desçam a 10 milhões ou menos".

Infelizmente, nossas apreensões se confirmaram em relação às compras do café: sabemos que a praça de Santos está diante da tremenda realidade de praticamente há cinco dias não vender café. O presidente do I. B. C. sr. João Pacheco e Chaves, (que não pode ser responsabilizado por um ato que não baixou) vou para Santos e ali declaro que o governo brasileiro comprará o café que lhe for ofertado, e não confie de ver os preços mínimos (e aqui o presidente do I. B. C. endossa o erro que não co-

DEFESA CONTRA AS CHUVADAS, granizo, secas, ventos, inundações e geadas

Para tomar posse, no Ministério do Trabalho, da presidência da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, o sr. Ruy de Oliveira Santos traçou o programa da nova entidade — Reflexo imediato na disseminação do crédito à lavoura

Estou-se, ontem, às 17 horas, no gabinete do ministro do Trabalho, a cerimônia de posse do presidente da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, sr. Ruy de Oliveira Santos. Ao ato compareceram o representante do presidente da República, parlamentares, delegações de associações rurais, membros da Confederação Rural Brasileira, da Sociedade Nacional de Agricultura, da diretoria do Banco do Brasil, de campanhas privadas de seguro e numerosas outras pessoas gradas.

O ministro Hugo de Faria, ao dar posse ao organizador e primeiro presidente da nova autarquia, pronunciou breves palavras, em que saudou a atuação do sr. Ruy de Oliveira Santos, no domínio do seguro agrícola, declarando que o governo convocava para o alto cargo um dos nossos mais profundos especialistas na matéria, conhecedor de nossa vida rural como homem do campo que é, além de estar atualizado em tudo que se refere a seguro agrícola onde quer que exista.

ACUDINDO AO HOMEM DO CAMPO

O sr. Ruy de Oliveira Santos falou por último, traçando em seu discurso o programa que pretende cumprir e os resultados que espera conseguir com esta experiência de seguro agrícola no Brasil. Disse inicialmente que só com o afastamento das consequências danosas dos fenômenos naturais nos empreendimentos agrícolas será possível esperar um progresso real neste setor fundamental de nossa economia.

Depois de concluir o concurso à iniciativa oficial dos órgãos diretos ou indiretamente ligados ao fomento e amparo da produção e das entidades seguradoras, aproveitou a influência que a instituição do seguro agrícola exercera na disseminação do crédito rural, pela segurança que emprestará a essas transações, garantindo o reembolso do financiador nos prazos pré-fixados, concorrendo para elevar o crédito de cada um pela garantia subsidiária que efetivamente oferece e, ainda, para a fixação do homem à terra, pela melhoria de suas condições de vida.

Por último, manifestou reconhecimento aos que cooperaram, estimularam e incentivaram a criação do seguro agrícola no Brasil, agradecendo a distinção que o governo lhe conferiu.

Está sendo organizado o quadro geral dos credores do tenente Felipe. Ainda há quem acredite que será contemplado no plano. Muitos não se querem convencer de que, das felpudas, só restam a lembrança e as duas sílabas finais.

Desmente-se a notícia de que o sr. Agostinho de Aguiar, ex-tenente, se retirou para a fazenda de sua família, do lado de dentro da cortina de ferro, o meio de combinar o comunismo stalinista com o justicialismo de Perón, para adaptar o produto híbrido ao Brasil.

De Belo Horizonte: O garbado José Pinto, de onze anos de idade, querendo arrastar um emprego e não tendo dinheiro para o ônibus, tentou viajar de carona. Como o condutor não quis, o menino foi obrigado a descer e a caminhar sozinho até a casa dos pais.

Valorizando a Amazônia

A seção de Economia & Finanças mostra hoje a previsão feita para os investimentos na Amazônia em 1955.

Estamos, pode-se dizer, em plena batalha de valorização econômica da Amazônia. No atual exercício foi aberto um crédito no valor de 300 milhões de cruzeiros para aplicações naquela região. Para 1955 são previstos 1,1 bilhão de cruzeiros. As verbas tendem a aumentar gradativamente, pois a lei magna determina que uma parte da arrecadação tributária federal e dos Estados, Territórios e Municípios total ou parcialmente compreendidos na área amazônica se destine ao Plano de Valorização Econômica da região.

Das importâncias a serem aplicadas em 1955 segundo o proposto pela Superintendência do Plano, cerca de 21% destinam-se aos transportes, comunicações e energia; idêntica percentagem à saúde; um pouco menos de 20% à produção agrícola e os restantes aos setores culturais, de crédito, exploração de recursos naturais, etc.

Não se pode desconhecer que o nível de investimentos previsto vai alcançando volume, principalmente quando o encaramos à luz da escassez de recursos com que nos havemos; e, apesar disso, que a aplicação obedea a rigorosos esquemas predeterminados e criteriosamente estabelecidos. A Amazônia carece, efetivamente, de um impulso que lhe permita aproveitar todos os elementos de que dispõe. Não é, porém, apenas com a distribuição de dinheiro a todo que se vai concretizar esse objetivo.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

Na Amazônia poderemos criar um novo mundo dentro do Brasil. Não o criamos com os vícios de origem do Brasil em geral, entre os quais avultam a displicência com os dinheiros públicos e a preguiça de prever.

DEFESA CONTRA AS CHUVADAS, granizo, secas, ventos, inundações e geadas

Para tomar posse, no Ministério do Trabalho, da presidência da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, o sr. Ruy de Oliveira Santos traçou o programa da nova entidade — Reflexo imediato na disseminação do crédito à lavoura

Estou-se, ontem, às 17 horas, no gabinete do ministro do Trabalho, a cerimônia de posse do presidente da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, sr. Ruy de Oliveira Santos. Ao ato compareceram o representante do presidente da República, parlamentares, delegações de associações rurais, membros da Confederação Rural Brasileira, da Sociedade Nacional de Agricultura, da diretoria do Banco do Brasil, de campanhas privadas de seguro e numerosas outras pessoas gradas.

O ministro Hugo de Faria, ao dar posse ao organizador e primeiro presidente da nova autarquia, pronunciou breves palavras, em que saudou a atuação do sr. Ruy de Oliveira Santos, no domínio do seguro agrícola, declarando que o governo convocava para o alto cargo um dos nossos mais profundos especialistas na matéria, conhecedor de nossa vida rural como homem do campo que é, além de estar atualizado em tudo que se refere a seguro agrícola onde quer que exista.

ACUDINDO AO HOMEM DO CAMPO

O sr. Ruy de Oliveira Santos falou por último, traçando em seu discurso o programa que pretende cumprir e os resultados que espera conseguir com esta experiência de seguro agrícola no Brasil. Disse inicialmente que só com o afastamento das consequências danosas dos fenômenos naturais nos empreendimentos agrícolas será possível esperar um progresso real neste setor fundamental de nossa economia.

Depois de concluir o concurso à iniciativa oficial dos órgãos diretos ou indiretamente ligados ao fomento e amparo da produção e das entidades seguradoras, aproveitou a influência que a instituição do seguro agrícola exercera na disseminação do crédito rural, pela segurança que emprestará a essas transações, garantindo o reembolso do financiador nos prazos pré-fixados, concorrendo para elevar o crédito de cada um pela garantia subsidiária que efetivamente oferece e, ainda, para a fixação do homem à terra, pela melhoria de suas condições de vida.

Por último, manifestou reconhecimento aos que cooperaram, estimularam e incentivaram a criação do seguro agrícola no Brasil, agradecendo a distinção que o governo lhe conferiu.

Está sendo organizado o quadro geral dos credores do tenente Felipe. Ainda há quem acredite que será contemplado no plano. Muitos

O Jockey Club Brasileiro em 1953

A diretoria da nossa maior sociedade turfista ofereceu aos seus associados magnífico relatório das suas atividades — O que foi feito e o que pretende fazer a atual administração do dr. Mario de Azevedo Ribeiro

A RECENTE ASSEMBLEIA DO JOCKEY CLUB

Foram Aprovadas, Por Unanimidade E Com Voto De Louvor. As Contas Da Diretoria

Perante grande número de associados, o Jockey Club Brasileiro realizou, sexta-feira, 28 de maio, uma assembleia geral para apresentação do relatório e contas da diretoria, concernentes ao ano de 1953. Aberta a sessão pelo presidente Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, foi a seguir por proposta do Dr. José Teófilo de Brito, aclamado para dirigir os trabalhos o desembargador Oliveira Sobrinho, que convenceu a maioria dos associados a aprovar, por unanimidade, o relatório e as contas da diretoria, dando o voto de louvor à Diretoria, tendo o conselheiro Fernando Mendes de Almeida feito declaração de voto. O presidente da Assembleia, por proposta do Dr. José Mendes de Moraes, teve a delegação de escolher os sócios para a lavratura da ata, sendo designados os Drs. Justo Rangel Mendes de Moraes, Edson Duarte e o general Cyro de Rezende. Por proposta do Dr. Francisco G. Pena, foi aprovado um voto de louvor ao presidente da mesa pelo critério com que dirigiu os trabalhos, agradecendo extensamente aos seus secretários. Antes de encerrar a sessão, o desembargador Oliveira Sobrinho agradeceu aos consócios as homenagens recebidas e destacou o comportamento sempre realizado dos membros das assembleias do Jockey Club Brasileiro, repetidas vezes por ele constatado, o que lhe dá o prazer de presidi-las.

RELATÓRIO

O relatório é um trabalho bem impresso em ótimo papel. É a primeira impressão que se teve. Impressão de uma manifestação, porém, as suas páginas, de início, se não depara aquela com os nomes dos diretores da sociedade, há uma expressão no campo das atividades que exercem no país. Isso não o impede de serem turfas, apóloas, daí poderem dedicar parte preciosa do seu tempo ao mundo esporte, quais sejam as corridas de cavalos. Também, as especialidades realizadas em 1953. Antes de citá-las vejamos os nomes desses homens que estão marcando com brilho a sua passagem pela diretoria do Jockey Club Brasileiro.

El-los nos seus cargos: Presidente — Dr. Mario de Azevedo Ribeiro; Comissão Administrativa — 1.º Vice-Presidente — Dr. Francisco G. Pena; 2.º Vice-Presidente — Ministro Luiz Galotti; 1.º Secretário — Prof. Luiz Pinheiro Guimarães; 2.º Secretário — Ministro Carlos Dutra; 1.º Tesoureiro — Homero Borges da Fonseca; 2.º Tesoureiro — Alvaro Carrão de Moura; Comissão Técnica — Dr. Adolpho de Almeida Ramos; Dr. Tadeu Nêlva de Lima Rocha; Conselho Consultivo — Alfredo Augusto Ferreira, Desembargador Antonio Rodolpho Toscano Espinola, Dr. Ary de Miranda, Comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, Cecil Walter Hines, Desembargador Cesar da Silva Pereira, Dr. Teodoro Campos, Dr. Guilherme Guinle, Dr. Jair Nêlva de Lima, José Luiz Monteiro, Almirante Jorge Dodsworth Martins, Dr. Justo Rangel Mendes de Moraes, Dr. Manoel do Nascimento Vargas Netto, Deputado Marino Machado de Oliveira, Senador Napoleão Alencastro Guimarães, Dr. Octavio de Souza Leão, Dr. Oscar de Aguiar Moreira, Pedro Magalhães Corrêa, Brimário Machado de Oliveira, Dr. Eduardo Augusto de Cidales Brito, Conselheiro Fiscal — Associação Anticorrupção, Alberto Pava Garcia, Augusto Nêlva Junior, José Candido de Miranda, Dr. José Manoel Fernandes, José Patênio Sobrinho, Dr. Orthon Jullio de Barros Mello; Suplentes — Dr. Arthur Dias, Evaristo Maria de Noves, Dr. Isen de Rossi, Dr. Jaime de Oliveira Santos, Joaquim José Domingues Mariz, José Olympio Pereira Filho.

Viremos uma página. Eis que começa o relatório, verdadeiramente dito. Quem o lê até o fim chegará à convicção de que, de fato, muito se realizou no ano passado, no Jockey Club.

"Duas iniciativas, de alta responsabilidade, vieram, de modo indelével, a afiançar a tarefa do fim do exercício: a implantação do regime orçamentário e a solução dada ao problema da nova sede". O orçamento é feito agora racionalmente, dentro de uma técnica moderna admirável. Para se convencer dessa afirmativa, basta, apenas, um relançar de olhos sobre o que está escrito nas 18 primeiras páginas do livro. Deixemos aqui esse fato:

"Em resumo, a reforma realizada, ressaltar:

- a) — o total atendimento dos fatos administrativos inerentes a uma organização do tipo recomendável ao Jockey Club Brasileiro, de natureza inteiramente diversa de qualquer outra, em registro da máxima clareza e justiça técnicas;
- b) — um trabalho racionalizado, sem embargo de passar a ser sistêmico e analítico a um tempo, pois que se combinou o registro contábil geral, ou da

sociedade vista em seu conjunto, com o registro contábil secundário, ou do setor isoladamente;

- a) — a subordinação técnica do setor orçamentário ao contábil, passando aquele a executar um registro secundário, analítico por excelência, de que este se dispense, mas fiscaliza par-passo;
- a) — a classificação dos títulos contábeis segundo um método mais moderno e, sobretudo, objetivo, rigorosamente estudado, de forma a não só observar a conciliação genérica, mas, também, evitar as colídes com as peculiaridades da nossa organização;
- e) — o registro das receitas e despesas atentando antes para a sua natureza econômica e a classificação administrativa do que para a sua fonte física, como se vinha fazendo de sorte a fazer espelhar, na estrutura geral, em verba massiva, toda a despesa ou receita de um determinado tipo.

Houve progresso evidente que se deve ao espírito de colaboração do funcionalismo dos chefes. Mas, restam completar, ainda, as reformas introduzidas no setor da contabilidade. Talvez, no transcurso de 1954, será conseguido o emprego prático, já esboçado, para a execução do orçamento. Feito isso, estará concretizada, em sua estrutura geral, a base de uma organização interna inviolável e, sem receio de contestação, da mais moderna no gênero.

Com os resultados atuais, entretanto, já se torna possível a apresentação:

- a) — de balanços e balanços ditos "gerais", isto é, com a posição da situação econômica da sociedade, de par com balanços e balanços ditos "analíticos", isto é, com a posição de cada um dos setores, ou de um grupo deles, na qual situação;
- b) — de balanços e balanços ditos "orçamentários", com as dotações e as estimativas de receita e de desenvolvimento durante o exercício;
- c) — de dados estatísticos sobre todos os atos e fatos

administrativos registrados em conjunto, e a administração isoladamente, por setor".

A NOVA SEDE SOCIAL

Traduz um grande anelo, que vem de longa data, dos sócios do Jockey Club Brasileiro. O problema já existia, mas dormia pesado. A atual diretoria retornou-o com decisão. Estudou-o e levou-o a conhecimento dos sócios que, em assembleia geral, aprovaram a sugestão para um novo projeto.

Hoje, pode-se dizer que a prestigiosa entidade de turfe terá, em tempo relativamente curto, uma nova sede à altura da sua projeção nacional e mesmo internacional. Essa deliberação, aliás, se impunha. Alguém já disse: "O Jockey Club é como uma espécie de sala de visitas para a região carioca dos estrangeiros ilustres que chegam ao Rio". Raro é aquele que não o procura. Eles são encantados com o prado. Vão sentar maravilhosos com essa nova sede.

O general Cyro de Rezende quando pronunciava sua oração de aplausos a Diretoria

Daqui para diante o Relatório trata, com maiores detalhes, dos assuntos concernentes à Comissão Administrativa, à Comissão Técnica, à Comissão de Sede, e ao Stud Book Brasileiro.

As normas seguidas na execução contábil, em cada setor, abreviaram o sistema dos empenhos e dos recolhimentos da receita.

Quotidianos, as medidas adotadas facilitaram o funcionamento do "controle" orçamentário. Houve completa fiscalização das despesas e receitas.

Tudo que até aqui se escreveu resulta da introdução do Relatório. Ainda é dessa introdução:

A renovação do balanço e da conta de lucros e perdas, pela primeira vez tão minuciosas e adjudicadas de quadros elucidativos, informa, seguramente, da capacidade econômica e financeira".

Não encaremos este capítulo sem fazer referência aos mapas anexos ao Relatório. Trata-se de trabalho metódico, magistralmente elaborado, atestando, com a eloquência dos algarismos, a prosperidade do Club.

Comissão Administrativa — Orçamento de receita e despesa. Não se enganou a atual Diretoria ao inaugurar o regime orçamentário. Os benefícios alcançados patentearam-se logo no primeiro ano de aplicação. Diminuídas as dificuldades iniciais, entrou a vigorar em toda a plenitude. O movimento estatístico do exercício decorrido ofereceu os resultados previstos.

As normas seguidas na execução contábil, em cada setor, abreviaram o sistema dos empenhos e dos recolhimentos da receita.

Quotidianos, as medidas adotadas facilitaram o funcionamento do "controle" orçamentário. Houve completa fiscalização das despesas e receitas.

um avanço no progresso incessante do turfe. Apurou-se melhor a técnica do esporte, sanando de irregularidades latentes a disputa das carreiras. O emprazo do Filme-Controle foi de grande efeito.

A importação de excelentes parelhos e reprodutoras garantiu o futuro da formação do cavalo crioulo.

A repressão ao doping, feita com mais recursos, e a fiscalização assídua aos barbas, concorreram para beneficiar os produtos nascidos. As fichas biológicas dos animais assinalaram sensíveis melhorias das condições físicas provando o mérito dos métodos usados.

O surto magnífico da criação do puro-sangue de carreira foi verificado, ainda uma vez, na Exposição anual de potros e potranças. Brilharam as exposições que fizeram jus aos prêmios conferidos. A animação dos leilões de fato digno de nota: difundiu-se o gosto pelo esporte, angariando novas adeptas.

As competições turfistas empolgaram oavaliacionados. Não há dúvida de que o valor das dotações contribuiu para selecionar a qualidade dos parelhos. E de fato, a Justiça afirma que o Jockey Club Brasileiro é das instituições turfistas que maiores somas dispense em prêmios, com o intuito de recrutar a elite da sociedade. Nenhuma agremiação congênera lhe excede no cômputo distribuído.

Nesta altura, o relatório aborda o aspecto social do Jockey Club Brasileiro. Diz, então, textualmente:

"Si o lado esportivo recomenda os resultados frutuosos da missão administrativa, o aspecto social encarece a orientação louvável do Jockey Club Brasileiro. As reuniões turfistas favorecem ensino e que se evidenciam os motivos. A elite da sociedade comparece às festividades, impondo-se o destaque como prestígio social. Mas, as medidas de beneficência, em benefício do Jockey Club Brasileiro reserva larga parte da receita para desenvolver um programa de assistência social do maior alcance. Além de custear fundações próprias, dedica proteção a obras de filantropia e caridade.

As verbas de auxílios e pensões excedem, constantemente, as previsões orçamentárias. E demonstram eloquentemente de que o privilégio das apostas não se destina, unicamente, aos objetivos turfísticos.

As reivindicações da sociedade contemporânea não surpreenderão o Jockey Club Brasileiro em situação penosa de inatividade. Ao contrário, encontram-se, em posição definida, com vangloria, pelejando pelos mais nobres ideais humanos".

REFORMA DE ESTATUTOS

A comissão encarregada desse trabalho está elaborando o anteprojeto.

"Sem dúvida, a tarefa é das mais espinhosas. A reforma deve alterar em seus fundamentos as leis de lucros e perdas, as estatísticas, a organização vigente. Não se pode conservar velhas fórmulas em antagonismo flagrante com as conquistas sociais.

Partem parte da Comissão Jurfista, no entanto, de conhecimentos perfeitos da estruturação das sociedades modernas. O regime de adaptação, que se preconiza, há de inspirar sérios estudos.

TAXAÇÕES E IMPOSTOS

Felizmente, começam as autoridades públicas a perceber melhor os nobres intuitos das entidades turfistas. São os lauros de uma campanha por esclarecimento de verdadeira posição de que se investem em face da legislação federal.

Sem a nítida compreensão do papel que lhes é destinada, difícil será cumprir as obrigações contratuais. A ação erosiva dos tributos fiscais, taxando abusivamente as rendas recolhidas, chegará a impedir a aplicação integral das determinações expressas na lei.

Uma vitória de mérito real conseguiu o Jockey Club Brasileiro ao impedir os efeitos dos impostos municipais sobre as apostas em corridas de cavalos. O veto do sr. Prefeito aos itens 10 e 11 do artigo 3.º do projeto n.º 758, de 1952, votado pela Câmara dos Vereadores, foi o grande passo dado. A aprovação do ato pelo Senado Federal, em 28 de janeiro, firmou doutrina. Qualquer que seja o valor intrínseco da tarifa alvitada de apostas permitida poderá ser gravada pela municipalidade enquanto a regulamentação federal reger a espécie.



Aspecto da mesa vendo-se o desembargador Oliveira Sobrinho, presidente e drs. Setembrino de Carvalho e Roberto Schalders, secretários

O acordo celebrado entre a Confederação Brasileira de Hipismo e o Jockey Club Brasileiro, em face das consequências do decreto-lei n.º 8.946, repercutiu no balanço da Sociedade.

Na referência "Reservas Especiais", vinha sempre registrada uma verba com a denominação "Impostos", de cifras elevadas, visando atender a pagamento inevitável, si a questão judiciária fosse resolvida, contrariamente aos interesses do Club. Harmonizada a contenda, entre as partes litigantes, desapareceu a ameaça do vultoso ônus que pesava sobre os cofres sociais.

O balanço de 1953 deixa, portanto, de inserir tão importante reserva intitulada "Fundo de Construção da Nova Sede". Si tais explicações não bastassem, ressaltar, a evidência, a interrelação entre a verba suprimida e a recém-criada. Uma alternativa impunha-se: ou a reversão pura e simples das somas guardadas para o "Patrimônio", ou a sua inclusão na rubrica aberta.

Parcou a Diretoria, que o seu grande alvitre correspondia ao melhor aos compromissos assumidos pelo Club, em obediência à decisão da Assembleia Geral, para a imediata edificação da nova sede, nos termos da resolução aprovada. Incluiu-se-se à Assembleia Geral pelo procedimento da Diretoria, a situação contábil peristral, em caso contrário, sofreria correção, a posteriori, a reserva gráfica foi transmutada em reserva financeira. Eis a explicação necessária.

SEÇÃO DO PESSOAL

"Sob a competente orientação do sr. Ministro Osório Dutra, a Seção do Pessoal desenvolveu extraordinária atividade, durante o exercício de 1953.

Para obviar tão sérios inconvenientes, o Jockey Club Brasileiro diligenciou junto ao Governo Federal.

HIPÓDROMO DA ZONA NORTE

A diretoria encarece a necessidade de um prado de corridas na Zona Norte. Continuará a enviar todos os esforços no sentido dessa realização.

DONATIVOS DE BENEFICÊNCIA SOCIAL

"O vasto programa de assistência social, que desenvolve o Jockey Club Brasileiro, seria suficiente para justificar o amparo da Lei, a cuja sombra desdobra a sua atividade ininterrotiva.

Os auxílios que dispense, anualmente, em atos de beneficência e filantropia, atestam a nítida percepção da marcha avassaladora da socialização contemporânea. Já se tornou trivial a afirmação, visando as agremiações turfistas: cumpre restituir, ao povo, na maior soma de benefícios possíveis, as contribuições que se concentram diretamente para a prosperidade alcançada.

O critério mantido pelo Jockey Club Brasileiro filia-se à corrente pregoira das doações oportunas. Não se limita a levantar as instituições sob sua guarda imediata. Alarga a esfera protetora às fundações de caridade, aos institutos científicos e às casas de ensino. Se, indistintamente, hospitais e creches e inscreve-se nas cruzadas humanitárias.

A messe de 1953 foi prodígia. Os reforços orçamentários esgotaram-se. Só em favor dos falecidos, realizou uma corrida, oferecendo a receita arrecadada. A piedade cristã preza que se ocultem as dádivas feitas. A omissão dos nomes contempe os encolme a espontaneidade do gesto.



Aspecto da assistência, vendo-se entre outros os drs. Mário de Azevedo Ribeiro, ministro Luiz Galotti, Francisco Eduardo de Paula Machado e professor Luiz Pinheiro Guimarães respectivamente, presidente e vice-presidentes e 1.º secretário do Jockey Club Brasileiro.

PRÊMIOS "LINNEO DE PAULA MACHADO"

"Em obediência à determinação da Assembleia Geral, que instituiu os "Prêmios Linneo de Paula Machado", abriram-se as inscrições ao concurso do corrente ano.

Não se apresentaram candidatos que preenchessem os requisitos do edital. As condições estipuladas exigem conhecimentos especializados sobre o puro-sangue de carreira, e questões correlatas de equinocultura e veterinária.

O Jockey Club Brasileiro procura estimular os estudos, inspirando a elaboração de monografias de mérito irreversível.

A natureza dos prêmios invalida a concessão de favores a qualquer trabalho sem as condições constantes das cláusulas estatutárias. E o motivo dos fundamentos à fidelidade do princípio de seleção.

Depois dessas considerações, é abordado o Sweepstake, loteria hipica, por excelência, tendo a distribuição dos bilhetes feita sob a direção da Loteria Federal.

Para o corrente ano, de 1954, o maior prêmio continua a ser de 20 milhões de cruzeiros.

Falando sobre os serviços administrativos diz o Relatório: "Os serviços de Secretaria, Tesouraria e Contabilidade receberam o passo, de que resultou rendimento eficiente da máquina administrativa.

Deve-se, sem dúvida, à opacidade infatigável de funcionários competentes, a regularidade dos trabalhos efetuados. Não será demais lavar, aqui, honrosa menção.

VEJAMOS AGORA A COMISSÃO TÉCNICA

Esta importantíssima comissão é tratada em elevado número de páginas, o que significa, realmente, o quanto é ela importante. Lendo-se essas páginas, vê-se que o trabalho dos sócios que a constituem foi intenso e proveitoso. Só mesmo muito amor ao hipismo poderia realizar tanto. Prosseguindo-se no manuseio das páginas do livro, desfilam sob nossa vista os interessantes capítulos: Reuniões Turfistas, Corridas Noturnas, Organização dos programas, Normas complementares, Código de corridas, Filme controle, Registro dos tempos, Matrículas de profissionais, Exposição-leilão, Julgamento de potros e potranças, de dois anos, da turma de 1954, Auxílios às entidades congêneras, Grande Prêmio Brasil, Serviço de Repressão ao "doping", e outros.

Em todos esses serviços, notam-se traços indelévels de progresso. Nada de medidas obsoletas. Não podemos deixar de destacar aqui o Grande Prêmio



Aspecto da assistência, vendo-se entre outros os drs. Mário de Azevedo Ribeiro, ministro Luiz Galotti, Francisco Eduardo de Paula Machado e professor Luiz Pinheiro Guimarães respectivamente, presidente e vice-presidentes e 1.º secretário do Jockey Club Brasileiro.

compensar o mérito dos concorrentes e aliciar mais inscrições. E' lícito afirmar, em consequência, o interesse continuado que sempre desperta nos meios esportivos.

A disputa realizada em 1953 excedeu as expectativas anteriores. O grande espetáculo não se restringiu, apenas, à festa hipica. Foi, também, um acontecimento social.

A assistência excessiva, que compareceu ao Hipódromo da Gávea, lotou, por completo, as suas dependências. Nada falou para o brilho da corrida. A presença do mundo oficial, das delegações acreditadas e da quase totalidade dos sócios e respectivas famílias constituiu em generosa demonstração de simpatia aos esforços dispendidos para a perfeita consecução do programa idealizado.

O uso de filmagem especial permitiu a reprodução da carreira, fotografada em várias fases do percurso. Constituiu recomendável elemento de convivência que terá bons efeitos para atrair mais adeptos.

Tão significativo foi o êxito no Grande Prêmio Brasil de 1953 que o órgão técnico resolveu elevar as dotações para o ano vindouro. Fixou a quantia destinada ao vencedor em Cr\$ 1.500.000, cabendo aos demais colocados, em 2.º, 3.º e 4.º lugares, somas muito equitativas.

O público, que afilou para presenciar o desenrolar das carreiras, não poupou recursos. Resgataram pela Casa de Apostas Cr\$ 30.827.890,00, o que traduz bem a desenvoltura havida.

Sem dúvida, o "Sweepstake" representa excelente atrativo. E a loteria dos cavalos que tanta propaganda promove no povo. A intensa procura dos bilhetes emitidos garantiu uma renda xezinha de Cr\$ 1.032.890,00, recolhida à Tesouraria para saldar compromissos de prêmios instituídos.

Pelos portões transitaram Cr\$ 708.825,00, o que atesta a subida do índice de frequência ao prado. A arrecadação registrada consignou outro recorde.

Vejamos agora as principais realizações no hipódromo, em 1953. Foram, como se verá, muitas.

Aqui estão:

- 1) Conclusão da construção de coberturas.
- 2) Início da construção do Depósito de Forragem.
- 3) Conclusão da nova Estumreira.
- 4) Conclusão do calçamento do Pátio de Automóveis.
- 5) Início da construção da Escola de Jockeys.
- 6) Terraplanagem da área dos terrenos marginais à Lagoa.
- 7) Instalação da Agência à Avenida 13 de Maio.
- 8) Instalação elétrica do Pátio de Automóveis.
- 9) Calçamento das Vilas Hipicas.
- 10) Instalação de pço artesiano na Vila Tattersall.
- 11) Construção de novo fluviante.
- 12) Aquisição de caminhonete Renault.
- 13) Construção de reboque para transporte de animais.
- 14) Aquisição de caminhão basculante Studebaker.
- 15) Móveis para a Casa de Apostas.
- 16) Aquisição de máquina niveladora.
- 17) Aquisição de dois tratores International.
- 18) Móveis para o depósito de papel do Totalizador.

GRANDE PREMIO BRASIL

A importância que adquiriu o Grande Prêmio Brasil, no turfe nacional e no estrangeiro, faz destacar, anualmente, o valor da prova.

Faculta uma oportunidade magnífica para a competição entre os parelhos mais credenciados do país e os que veem acompanhados de renome do exterior.

Pela posição que ocupa no calendário da temporada internacional, é considerado, com razão, o prêmio de maior realce.

As condições técnicas, que são impostas aos animais alistados, foram estabelecidas dentro do critério universal de programação clássica.

A dotação reservada tem sido acrescida gradativamente, para manter desta comissão

"Não poupou esforços a Comissão de Sede, no desempenho das suas atividades. Teve a preocupação dominante de convencer, indistintamente, para a comodidade de todos os consócios.

Em várias oportunidades, adotou providências, que lhe pareceram de real valia para a comunidade social. De bom grado, recebeu sugestões de dignos associados, as quais revelaram eloquente espírito de colaboração.

O grupo de sócios que passa, habitualmente, longo tempo, na sede, foi sempre distinguido com demonstrações de cortesia e apreço. As vicissitudes inerentes a certos serviços, que são prestados, diluem-se no desejo incoincido de agradar e corresponder à confiança.

Em todas as dependências do Clube, as instruções, ministradas aos empregados, cuidaram de garantir o máximo conforto possível aos seus frequentadores. Foi o objetivo de que o ambiente vivido, nas diferentes salas, fosse um alegre prolongamento de seus lares.

Falta esta curta introdução, prosseguimos no nosso manuseio. Eis que surgem os títulos: Edifício social, Salão de leitura, Biblioteca, Portaria, Sala de diversões, Barbearia, Regimento interno, Restaurante e Bar.

Sente-se que em dependências importantes da sede do Jockey Club sofreu também o vento do progresso. Este capítulo Comissário de Sede termina com os Aspectos Sociais. Escreve o Relatório: "Além do caráter nitidamente esportivo das responsabilidades, o Jockey Club Brasileiro desenvolveu ação patriótica que completa o sentido de suas festividades. Os programas das corridas atendem às disposições entre os parelhos e renovam momentos de agradável convivência para a sociedade. São espetáculos que emprestam excepcional valor à vida esportiva e de bem-estar social.

Renovaram-se ainda uma vez, as homenagens tributadas às classes guerreiras. E uma praxe sadia a revelar o espírito compreensivo de apreço, e admiração pelas forças vivas do país.

Uma circunstância feliz assinalou o dia consagrado ao Exército Nacional. Coincidindo com a data aniversária do ilustre patrono, a 25 de agosto, transcorria a comemoração aprazada, realizando-se o Grande Prêmio Duque de Caxias. Durante o almoço oferecido pela Diretoria, o presidente Mário de Azevedo Ribeiro saudou o Sr. Ministro da Guerra, General Espírito Santo Cardoso e os Oficiais Generais presentes. Em nome dos seus companheiros o Sr. General Fluzza de Castro, Chefe do Estado-Maior do Exército, agradeceu as distinções recebidas.

Muito significativa foi a recepção à Marinha "de Guerra, em 13 de dezembro. Encerra-se, na ocasião, a "Semana de Marinhagem". Pela primeira vez, o Grande Prêmio Almirante Marques de Tamandaré figurava como "prova definitiva" no calendário clássico, oficialmente instituída pela administração atual da Sociedade. O ágape servido ao Sr. Ministro da Marinha, Almirante Renato Guilbelin e aos Srs. Almirantes teve ampla cordialidade. Ao champagne, falou o Presidente do Clube, enaltecendo o papel dos intrepídios maru-

STUD BOOK BRASILEIRO

Essa entidade, criada pelo governo e cujos fins são altamente patrióticos, está entregue ao Jockey Club. A sua administração é exercida com verdade amor turístico. Lendo-o, que está escrito no Relatório, não se pode expressar de outra maneira.

Como trabalho no Stud Book, há no livro um perfeito registro dos novos haras em 1953. Há o registro do estroio que se fez em 1953. Há o registro das relações entre o Brasil e outras nações, notadamente as americanas.

CAIXA BENEFICENTE DOS PROFISSIONAIS DO TURFE

Para falar a respeito dessa obra meritória damos aqui do novo a palavra ao Relatório. Eis é o conteúdo:

"Nenhuma das beneficências recomendadas pelo Jockey Club Brasileiro, no campo da Previdência Social, do que o desvelo votado à Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe, é exercida com verdadeiro amor turístico. Lendo-o, que está escrito no Relatório, não se pode expressar de outra maneira.

Como trabalho no Stud Book, há no livro um perfeito registro dos novos haras em 1953. Há o registro do estroio que se fez em 1953. Há o registro das relações entre o Brasil e outras nações, notadamente as americanas.

Polícia Militar do Distrito Federal e do Corpo de Bombeiros, o Jockey Club Brasileiro quis manter a arripa de que gozam as duas corporações. Os festejos provocaram mercedos aplausos do quadro social e da assistência numerosa que não se cansaram em demonstrar a estima devotada a tão úteis instituições. A diretoria recebeu, sob forma de agradecimento, deliciosos efeitos dos respectivos comandos, salientando a gentileza dispensada à oficialidade durante toda permanência no Hipódromo da Gávea.

A criação do Granau Prêmio Ministério da Agricultura consistiu em lúida homenagem ao departamento governamental que entretém as mais íntimas relações com as sociedades turfistas. Bem avisada, andou a atual Diretoria, dotando a programação oficial com semelhante prêmio. Em 19 de março, efetuou-se a primeira entrega. Foram convidados, especialmente, para assistir, o Sr. Ministro da Agricultura, Dr. João Cleofas, e demais chefes de serviço. Os convidados, em número preparado, a cuja mesa tomaram assento. Ao findar, pela Diretoria, uso da palavra o Ministro Luiz Galotti, ressaltando a importância do fato. Em sua oração, situou, com firmeza, a posição destruída pelo Jockey Club Brasileiro, analisando a delegação de poderes conferida ao Jockey Club Brasileiro, ressaltando a importância do fato. Em resposta, o Sr. Ministro da Agricultura mostrou-se profundamente sensibilizado e, ao tecer considerações sobre as responsabilidades, afirmou que o Jockey Club Brasileiro, fizesse a condição de órgão estatal que lhe cabia de direito.

Quando foi corrido o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, no dia 21 de maio, a Diretoria obsequiou os produtores do puro-sangue no país. Repetiu-se o almoço de sempre, reinando franco otimismo quanto ao triunfo do estroio nacional. Ao terminar, o Presidente Mário de Azevedo Ribeiro, dirigindo-se, aos criadores, ressaltou a importância da segunda prova da carreira, por 15.000 cruzeiros, que acompanha o vencedor.

Segue-se a relação das demais homenagens que o Jockey Club prestou à identidade e a vultos de relevo no nosso país e no estrangeiro. Segue-se também a indicação de outras festividades. Esses aspectos sociais dão à nossa grande entidade hipica, um caráter, digamos assim: diplomático. Eis a fomenta de manifestar o trabalho do estroio das relações entre o Brasil e outras nações, notadamente as americanas.

CAIXA BENEFICENTE DOS PROFISSIONAIS DO TURFE

Para falar a respeito dessa obra meritória damos aqui do novo a palavra ao Relatório. Eis é o conteúdo:

"Nenhuma das beneficências recomendadas pelo Jockey Club Brasileiro, no campo da Previdência Social, do que o desvelo votado à Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe, é exercida com verdadeiro amor turístico. Lendo-o, que está escrito no Relatório, não se pode expressar de outra maneira.

Como trabalho no Stud Book, há no livro um perfeito registro dos novos haras em 1953. Há o registro do estroio que se fez em 1953. Há o registro das relações entre o Brasil e outras nações, notadamente as americanas.

CAIXA BENEFICENTE DOS PROFISSIONAIS DO TURFE

Para falar a respeito dessa obra meritória damos aqui do novo a palavra ao Relatório. Eis é o conteúdo:

"Nenhuma das beneficências recomendadas pelo Jockey Club Brasileiro, no campo da Previdência Social, do que o desvelo votado à Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe, é exercida com verdadeiro amor turístico. Lendo-o, que está escrito no Relatório, não se pode expressar de outra maneira.

Como trabalho no Stud Book, há no livro um perfeito registro dos novos haras em 1953. Há o registro do estroio que se fez em 1953. Há o registro das relações entre o Brasil e outras nações, notadamente as americanas.

CAIXA BENEFICENTE DOS PROFISSIONAIS DO TURFE

Para falar a respeito dessa obra meritória damos aqui do novo a palavra ao Relatório. Eis é o conteúdo:

"Nenhuma das beneficências recomendadas pelo Jockey Club Brasileiro, no campo da Previdência Social, do que o desvelo votado à Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe, é exercida com verdadeiro amor turístico. Lendo-o, que está escrito no Relatório, não se pode expressar de outra maneira.

Como trabalho no Stud Book, há no livro um perfeito registro dos novos haras em 1953. Há o registro do estroio que se fez em 1953. Há o registro das relações entre o Brasil e outras nações, notadamente as americanas.

Polícia Militar do Distrito Federal e do Corpo de Bombeiros, o Jockey Club Brasileiro quis manter a arripa de que gozam as duas corporações. Os festejos provocaram mercedos aplausos do quadro social e da assistência numerosa que não se cansaram em demonstrar a estima devotada a tão úteis instituições. A diretoria recebeu, sob forma de agradecimento, deliciosos efeitos dos respectivos comandos, salientando a gentileza dispensada à oficialidade durante toda permanência no Hipódromo da Gávea.

A criação do Granau Prêmio Ministério da Agricultura consistiu em lúida homenagem ao departamento governamental que entretém as mais íntimas relações com as sociedades turfistas. Bem avisada, andou a atual Diretoria, dotando a programação oficial com semelhante prêmio. Em 19 de março, efetuou-se a primeira entrega. Foram convidados, especialmente, para assistir, o Sr. Ministro da Agricultura, Dr. João Cleofas, e demais chefes de serviço. Os convidados, em número preparado, a cuja mesa tomaram assento. Ao findar, pela Diretoria, uso da palavra o Ministro Luiz Galotti, ressaltando a importância do fato. Em sua oração, situou, com firmeza, a posição destruída pelo Jockey Club Brasileiro, analisando a delegação de poderes conferida ao Jockey Club Brasileiro, ressaltando a importância do fato. Em resposta, o Sr. Ministro da Agricultura mostrou-se profundamente sensibilizado e, ao tecer considerações sobre as responsabilidades, afirmou que o Jockey Club Brasileiro, fizesse a condição de órgão estatal que lhe cabia de direito.

Quando foi corrido o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, no dia 21 de maio, a Diretoria obsequiou os produtores do puro-sangue no país. Repetiu-se o almoço de sempre, reinando franco otimismo quanto ao triunfo do estroio nacional. Ao terminar, o Presidente Mário de Azevedo Ribeiro, dirigindo-se, aos criadores, ressaltou a importância da segunda prova da carreira, por 15.000 cruzeiros, que acompanha o vencedor.

Segue-se a relação das demais homenagens que o Jockey Club prestou à identidade e a vultos de relevo no nosso país e no estrangeiro. Segue-se também a indicação de outras festividades. Esses aspectos sociais dão à nossa grande entidade hipica, um caráter, digamos assim: diplomático. Eis a fomenta de manifestar o trabalho do estroio das relações entre o Brasil e outras nações, notadamente as americanas.

CAIXA BENEFICENTE DOS PROFISSIONAIS DO TURFE

Para falar a respeito dessa obra meritória damos aqui do novo a palavra ao Relatório. Eis é o conteúdo:

"Nenhuma das beneficências recomendadas pelo Jockey Club Brasileiro, no campo da Previdência Social, do que o desvelo votado à Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe, é exercida com verdadeiro amor turístico. Lendo-o, que está escrito no Relatório, não

CAVALGADA DE PAIXÕES

Shines, Nellie)

Um dia se fô fora, com outro homem, sem paciência de esperar o nascer do sol em Sevilhinça.

David Wayne, que raramente obtém um papel catelar, traga um retrato correto e convincente do barbeiro que acredita no futuro da cidade e não perde a fé e o entusiasmo de um legítimo pioneiro mesmo quando a mulher o abandona eu, muitos anos depois, o filho (Tommy Morten) se une a uma *rueckie* de Chicago e é abatido, na barbearia, num choque entre seus compahe-



David Wayne
ros e gangsters rivais. Jean Peters
rive, com inteligência e convívio
a confusa Nellie, que morre antes
de concretizar o sonho ingênuo, ma
Stanley (a jovem Rizza) e Richar
caso. Hugh Marlowe, que não ven
cumprindo as promessas feitas no
início de sua carreira (*Ali Abou*
Eve: A Malvada; *Ranvide: Correio*
do Inferno), personifica sem brilho
o sedutor de Nellie, sendo facilmente
superado pelos demais coadjuva
vantes, entre os 'quais' os Albers
Dekker, Joyce McKenzie, Helen
Stanley (a jovem Rizza) e Richard
Karian (*o gangster Kaza*) os qu
soberseus.

A dirão de Henry King, icida e sensível, caplura a atmosfera que envolve a vida numa cidade em expansão e fixa com sobriedade os incidentes domésticos e as desilusões grandes e pequenas, dos protagonistas. A narrativa se processa num ritmo lento, de que realça certa poesia, mas não vêmos as formas mais expressivas porque King não conseguiu desenvolver o script através episódios de cenas rários ou rotineiros, Walt 'Til the Sun Shines, Nellie é um filme simples e humano, mas lhe falta alguma coisa para que se possa incluí-lo entre as realizações mais expressivas do cinema de The Unforgotten (O Matador).

reserva de convites, com a devida antecedência, telefonar para 25-1234 das 12 às 18 horas, diariamente.

— Últimos dias de Colé no Glória! Seguirá com sua companhia para o Pôrto Alegre. Por isso não deixe de assistir "Mamãe veio em mim".

— Exito crescente do "Doll Face" no Folies, de "Esta vida é um carnaval" no Ruyter, de "Sua Excelência em 26 poses", do Teatro do Bólso.

— No Teatro Madureira a Companhia Zaqueu Jorge, com Evila Marçal e Iza Rodrigues atral mil público, com "O Negócio é Rebolhar", de J. Maia e Max Nunes.

POESIA

RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Margarida Lopes de Almeida anunciou um recital poético, pelos seus primeiros dias de julho. Já constitui uma novidade para o artista social da cidade: a "Festa da Margarida", que é a "Festa da Poesia". Por isso, os meios intelectuais estão animados com a notícia, tanto quanto o numeroso exército de admiradores da grande artista, intérprete privilegiada dos nossos poetas e dos poetas de língua francesa e espanhola, que ela declama com o mesmo calor e a mesma comunicabilidade. O recital de Margarida Lopes de Almeida está marcado para o dia 9 de julho, no Teatro Municipal.

Penha - 30-1121 "Todos Por Um
Pilar - 29-0460 "Foguetes Mist-
rioso"
Pax - "A Meia-Noite Do Amor"
Pirajá - 47-2668 "Lábios Que E-
crisizam"
Piedade - 29-6532 "Na Senda I-
Crime"
Politeama - 25-1143 "Os Homens
Profetizam As Coisas"
Quintino - 29-8230 "Capitão Pir-
ta"
Ramos - 30-1484 "Capitão Blood-
Realejo" - "De Homem Fera Ho-
mem"
Ridan - 49-1633 "A Jovem Q-
Tinha Tudo"

Ritz — 37-7224 "Delicadas Noites"
De Amor
Moulien — 48-5691 "Tu és Minha Paixão"
Rosário — 30-1889 "Monsieur Beaumont"
Sua Crisóstomo — 23-4926 "Primeiro Sangrento"
Santa Alice — "A Trilha da Fim da Guerra"
Santa Cecília — 30-1823 "Rica, Minha e Bonita"
Santa Helena — 30-2666 "Contra as das Bandeiras"
São Geraldo — "Ai Vem o Fim do Mundo"
São Jerônimo — "Aventuras de um Mississippi"
São João — 23-7459 "O Implacável"
São Pedro — 30-4181 "Minha Esposa e a Outra"

Homem" —
Vaz Lobo — 29-9198 "Monsieur Bea
Velo — 43-1381 "Prisioneiros
Mongólla" —
Vila Isabel — 35-1310 "Os Homens
Preferem As Louras".

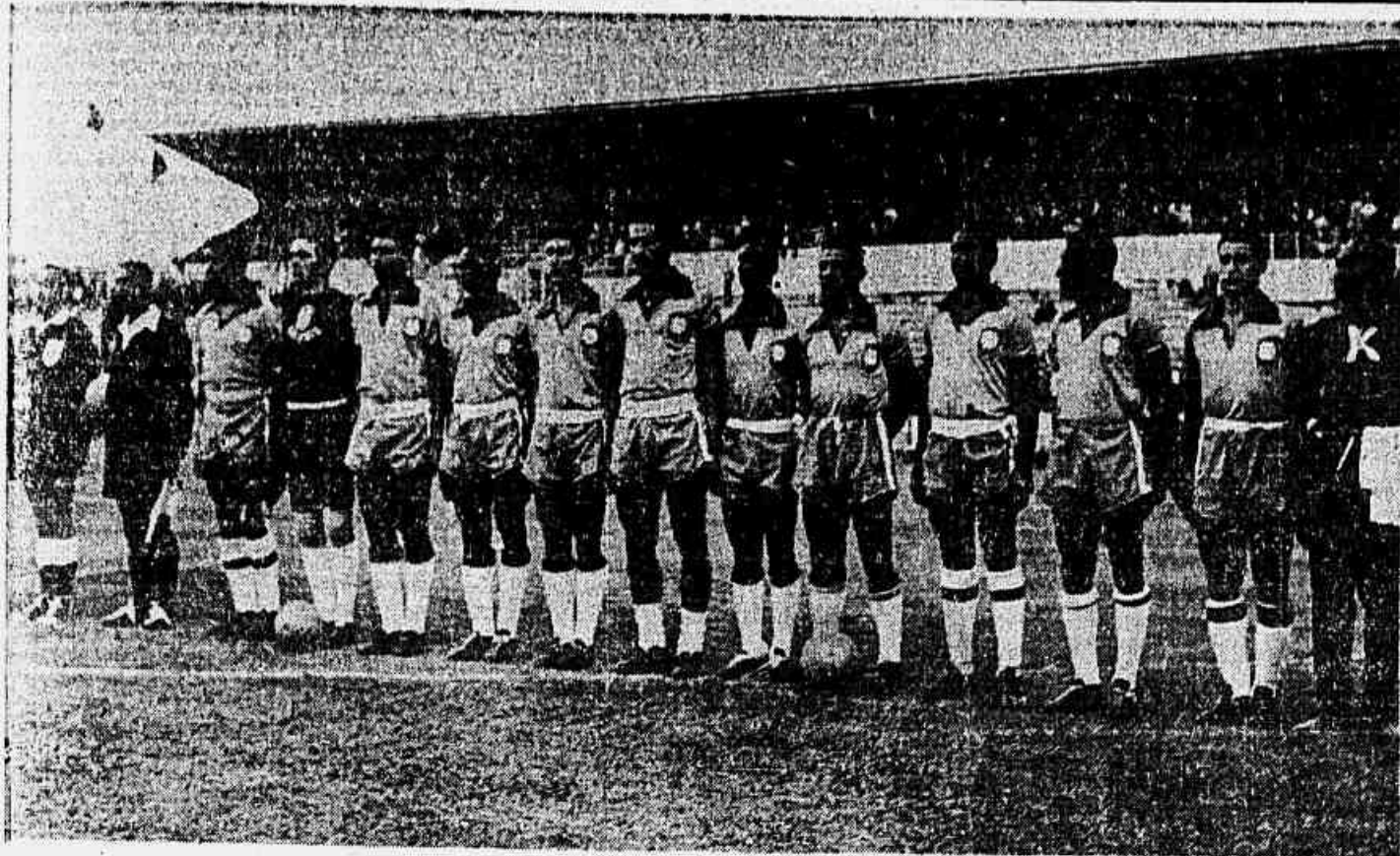
Niterói

Central — "Cavalcada De P
xôben".
Icarai — "Última Chance"
Imparcial — 3120 "Busca Desespera
da".
Odeon — "O Implacável"
Palace — "Minha Espada Min
Lei".
Paraisio —
Vitória —

Governador

Ilharar — "Assim São Os Po
 tes" — "O Monstro Do Mar".
Caxias
 Caxias — "A Voz da Carne".
 Pax — "Cavalgada De Palções".
 Popular — "Pirata Sangrento".
Petrópolis
 Bogari — "Viva Zapata".
 D. Fedro — "Nunca É Tarde".
 Capitôlio — "O Implacável".
 Petrópolis — "A Trilha Da Am
 gura".

Começará às 13 horas (hora do Rio) o jogo BRASIL X IUGOSLÁVIA



Nesta foto, tirada por nosso companheiro Walter Mesquita em Genebra e que divulgamos por gentileza da Swissair, vemos perfilados, como autênticos soldados, os integrantes da seleção brasileira, ouvindo atentamente os vibrantes acordes do nosso Hino Nacional, momentos antes do jogo de quarta-feira com o México



Quando Walter Mesquita fixou este flagrante, que a Swissair nos trouxe de Genebra, naturalmente os mexicanos ainda contavam com a possibilidade de surpreender os brasileiros. Lutaram muito, na verdade, mas não evitaram a goleada

Hoje, em Lausanne

SEGUNDO OBSTÁCULO: ADVERSÁRIO PERIGOSO



Estes foram os condutores da peleja Brasil x México: Da esquerda para a direita — Vieira (português) e Walther (suíço), os dois "bandeirinhas" e finalmente Paul Wisling (suíço), o juiz da contenda. Não há dúvida que tiveram facilitada a sua missão

Contra os iugoslavos, os brasileiros encontrarão maiores dificuldades -- Acen- tuadas possibilidades de vitória -- Man- tidas as equipes da estréia -- O escocês Faultlen no arbitragem

Setenta e duas horas depois da primeira grande emoção na "V Copa do Mun- do", com a sensacional vitória sobre a representação mexicana, volta a torcida bra- sileira sua atenção para Lausanne, onde a seleção nacional enfrentará a da Iugoslávia. A história nos ensina que os adversários de hoje sempre se constituem em con- tendores perigosos para nossas equipes, motivo pelo qual desta feita o excesso de otimismo que precedeu o prêmio com os aztecas deve ceder lugar a uma natural reserva.

ANTECEDENTES

Não custa re recordar que em 1930, em Montevideu, quando da disputa da pri- meira "Copa", fomos batidos por 2 x 1 e embora a seguir triunfássemos fácil sobre os bolivianos por 4 x 0, já estávamos definitivamente aliados daquele certame. Pos- teriormente porém, já no Maracanã, em 1950, em peleja das mais dramáticas e emo- cionantes, conseguimos a vitória por 2 x 0.

UM FATO HISTÓRICO

Atualmente, poucos historiadores do nosso futebol re- gistraram uma goleada que nos impuseram os mesmos adversários de hoje. O fato passou-se mesmo em Bel- grado, logo após termos sido eliminados da 2.ª "Jules Rimet", na Itália, em 1934. Em jogo amistoso a convite dos iugoslavos acedemos em jogar no seu país e fomos fragorosamente derrotados por 8 x 4. Talvez pelo fato do prêmio ser amistoso não esteja o mesmo catalogado como oficial, daí a nova geração ignorar esse fato que aqui consignamos.

Como se verifica, a equipe que o Brasil enfrentará hoje, não somente por esse fato, mas principalmente por ter uma tradição bem acentuada no futebol europeu, onde é um dos expoentes máximos, deve ser encarada com todo o respeito.

DUAS CAMPANHAS

Por outro lado enquanto o Brasil até o momento já ven- ceu 5 partidas, contando as eli- minatórias 2x0 e 1x0 contra o Chile e 1x0 e 4x1 contra o Pa- raguai e mais o triunfo de 5x0 contra o México, a Iugoslávia soma também cinco vitórias. Com efeito nas eliminatórias venceu a Grécia e Israel por 1x0 em todas as partidas e ago- ra já nas oitavas de final tam- bém por 1x0 sobre a França. Verifica-se portanto, que embo-



Como sempre, antes do "toss", houve a tradicional troca de flâmulas entre os dois capitães, sob as vistas do juiz

Do "Correio da Manhã"
as primeiras felicitações

Minutos após a chegada a Nyon, lia o sr. João Lyra Filho aos jogadores a nossa mensagem de congratulações

Bienne, 16 (De Walter Mesquita, enviado especial do "Correio da Manhã") — Minutos após chegar a dele- gação brasileira a Nyon chegou o primeiro telegrama de felicitações e incentivo, exatamente o do "Correio da Manhã". A agência telegráfica de Bienne, sabedora que lá se encontravam os brasileiros, fez questão de transmi- tir a mensagem por telefone.

Foram momentos de emoção, pois era a primeira palavra do Brasil, dizendo do entusiasmo com que foi re-

(Continua na última pág.)

AMEAÇA LATENTE

Mário Viana afastado das arbitragens

Dificilmente apitará outros jogos da Copa do Mun- do, devido aos protestos dos italianos — Apontado pelos jornais como responsável pelos acontecimen- tos — Zezé temeroso — Lyra Filho toma providên- cias — A Suíça julga-se candidata a "Jules Rimet"

BIENNE, 18 (De Walter Mesquita, enviado especial do "Correio da Manhã") — Complicou-se seriamente a situação de Mário Viana, juiz da peleja de ontem entre a Itália e a Suíça, na qual a "Azurra", tal como em 1950, viu-se surpreendida logo na primeira rodada das oitavas de final da Copa do Mundo. Os jornais locais não gostaram absolutamente da maneira como o juiz brasileiro pôs fim à tentativa de agressão que sofreu por parte dos jogadores italianos e, além do mais, alegam que o "goal" anulado não teve razão de o ser. Por isso mesmo apontam Mário Viana como responsável pelos tristes aconte- cimentos verificados.

ROUS E BARASSI

A nossa reportagem, finda a peleja, teve ocasião de entrar em contato com Stanley Rous e Otorio Barassi, dirigente da F. I. F. A., tendo o primeiro nos declarado:

"Foi verdadeiramente desas- troso a arbitragem de Mário Viana. Basta acentuar que eu tive ocasião de anotar nada me- nos de quarenta faltas que não foram por ele assinaladas".

Barassi, por sua vez, mostra- va-se também contrariado e, muito embora a sua condição de italiano, portanto suspeito para falar a respeito como dirigente da F.I.F.A., disse-nos: "Protes- to contra a anulação daquele "goal", aliás, não faço mais do que concordar com a opinião unânime dos jornais. O "goal" foi claramente legal. Estava sen- tado na linha de fundo e pude observar perfeitamente todo o lance".

A INTRANQUILIDADE DE ZEZE

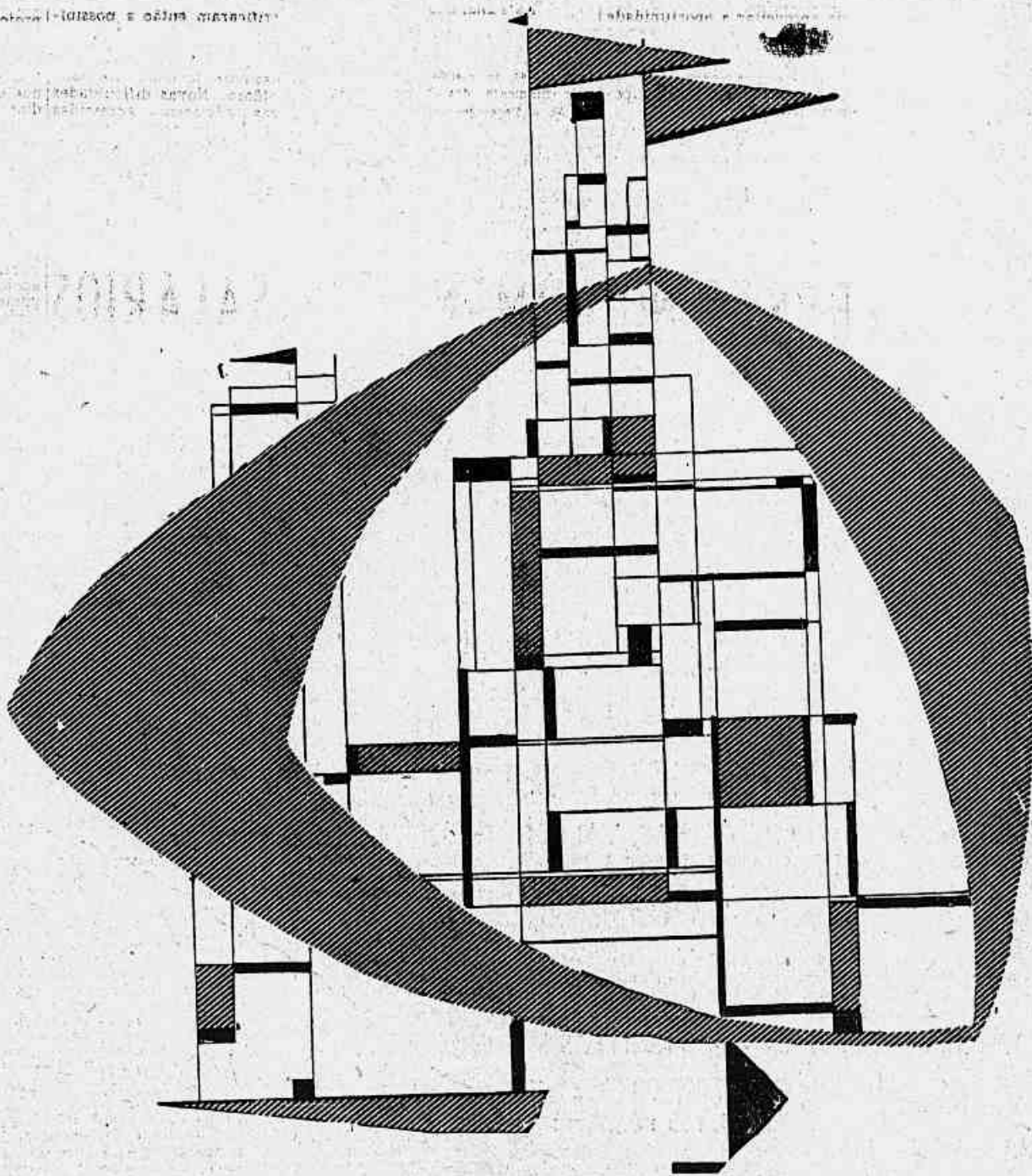
Logo depois, de volta para Bienne, palestramos com Zezé Moreira e dele ouvimos o se- guinte: "Não estou nada satis- feito com o que está ocorrendo aqui. Se não pudermos contar com um árbitro enérgico nos nossos jogos vai ser difícil ven- cermos como espero. Pelo que estou vendo os jogadores euro- peus estão acostumados a dar

(Continua na última pág.)

13 HORAS

O prêmio Brasil x Iu- goslávia, ao contrário do de quarta-feira última, se- rá iniciado mais cedo. Previam os suíços para sábado outro horário. Assim, os jogos de hoje, serão iniciados às 17 ho- ras (hora Suíça); corres- pondente portanto, às 13 horas no Brasil.

O prêmio entre o Brasil e a Iugoslávia será irra- diado pelas seguintes emissoras cariocas: Na- cional, Tupy, Globo, Con- tinenta, Mayrink Veiga e Mauá, em conexão com a Pan-Americana. A maioria das estações distribuiram autos-falantes nos principais pontos da ci- dade e bairros.



Seguro de vida em condições excepcionais

Através de uma contribuição módica, pode o funcionário municipal instituir

O SEGURO PECULIO FACULTATIVO

que lhe oferece, entre outras, as seguintes vantagens principais:

- legado apreciável, pago de uma só vez
- pensão sob várias modalidades
- amparo a qualquer pessoa, de qualquer sexo, em qualquer idade, mesmo que não seja seu parente ou herdeiro

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — Av. Pres. Vargas 1248 — Tel. 43-2262

COM MOTORES V-8 A GASOLINA, TEMOS PARA PRONTA ENTREGA.
MOTORES F-6 e F-8 — NOVOS E RECONDICIONADOS

(66482) 64

PARA PRONTA ENTREGA.
CONDICIONADOS
(66482) 64

cinco primeiros meses
ano: Importações france-
produtos brasileiros
17.769.400.000 frs.; expo-
francesas para o Brasil,
9.871.600.000 frs. (F.P.).

deste
sas de
.....
tações
.....
- tura.

Mais, esboçada e do Rio, no Estado de G ra fabricar os seguinte compostos: Vermute e cujas fórmulas foram das no Instituto de Fe ção do Ministério da

07
25

(66482) 64

francesas para o Brasil, 9.871.600.000 frs. (F.P.).

das no Instituto de Fe
ção do Ministério da
tura.

Laura Hidalgo em **Arquidea**
LUTO PARA NÃO SER
"O desejo de..."
Santiago Gomez Cou
Eduardo Coutinho
DIREÇÃO DE ERNESTO ARANJIA
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTO NACIONAL

LOVEJOY em **NÓDOA INFAMANTE**
JOAN WELDON
DIREÇÃO DE ERNESTO ARANJIA
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTO NACIONAL

WYMAN MILLAND RAY em **A Meia Noite do Amor**
2ª Semana de Êxito
HOJE PAX
Graças ao extraordinário sucesso volta a pedido do público, o filme mais malicioso do ano!

GLENN FORD em **Corruptos**
GLORIA GRAHAM
JOCELYN BRANDO
2ª Feira
A LEI ERA — OLHO POR OLHO, DENTE POR DENTE!
DIREÇÃO DE SCOURRY MARVIN-NOLAN

HOJE VESPERAIS ÀS 16 HORAS
A NOITE ÀS 20 E 22 HORAS
TEATRO DE BOLSO
TEL. 27-1037 a partir das 13 horas
Praça General Osório — Ipanema
"SUA EXCIA. EM 26 POSES"
Sátira política de
TEÓFILO DE VASCONCELOS E SILVEIRA SAMPAIO
Com os autores e Raymundo Furtado, Sonia Cordeira, Rosamaria Murtinho e Miriam Roth.
Impróprio para menores de 14 anos. PARA MINISTROS DE TODAS AS IDADES.

1.º — JULHO — 1954
Leiam
RÉDEAS
Turfe daqui, dali, de acolá.
Revista semanal (66116)

GUARANA MAUÉS
CASA GUARANA
RUA 7 DE SETEMBRO, 63
Sobrelajeira — S. 202 —
Telefone: 22-9510

Compremos Selos
FILATELICA-SUL-AMERICANA
Rua 7 de Setembro, 63
Sobrelajeira — S. 202 —
Telefone: 22-9510

FOGÃO COSMOPOLITA DE LUXO
Vende-se um fogão cosmopolita de luxo por Cr\$ 500,00 — Tratar a Rua Redentor, 280 — Ipanema. (04552)

SOCIO
com capital de Cr\$ 200.000 aceita-se para firma privada há 4 anos, 2 lojas em centro de cidade e importação — Cartas para este jornal (02061)

LIVRARIA KRAUS LEIBNIBLIOTHEK
Avenida Copacabana 217 — Sala 212 (2081)

LIVROS USADOS
Compre em qualquer língua e quantos em qualquer estado, livros, jornais, revistas, etc. — Rua México, 148, sobrelajeira. Telefone 22-6946.

MOEDAS — MEDALHAS
Compre brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. Rua México, 148, sobrelajeira. Telefone 22-6946.

GUARDANAPÓS DE PAPEL
com nome, monogramas em cores; pratas e douradas. Cartelões de fotos em cores, também para propaganda e vendedores. Informações: Rua Otaviano Furtado 16 — Apt. 502 — Tel. 27-3371. (1827)

REGISTRADORA NACIONAL
Vende-se — Elétrica — Modelo 229 (2) — 22.000. Impressão, notas e fita, 3 gavetas, somadores independentes e totalizador — Indicação de vendedores — sem uso. Ver a Av. Graça Aranha 355 — Grupo 121. (1827)

ÓXIDO DE CROMO VERDE
(99%), procedência Alemã para pronta entrega vende-se. Dr. Sorn. Tel. 32-4643. (6795)

TÍTULO
Compre-se um título do Cito Club. Tratar com Gláucia Coutinho, a Rua México 164 — 7.º andar S. 71. (6864)

AR CONDICIONADO
Apelche 3/4 P.S. marca "Fredder", quase novo, com 4 meses de uso. Vende-se por preço de ocasião: 24 mil cruzeiros. Pode ser visto em funcionamento, sábado, das 12 às 16 horas, ou domingo, das 9 às 16 horas, a Rua Rodolfo Dantas 16 — Apt. 1.102 — Telefone 37-2127. (6863)

TAPETE PERSA
Rafaelina oculto Buchara, antigo, dimensões conservadas, nenhum defeito, medindo 240 x 250. Telefone 25-0378, das 10 às 15 horas. (6853)

Em cada noite... um leito. Em cada emoção... uma história deliciosa...
DELICIOSAS NOITES DE AMOR
JOAN FONTAINE
EDOUARD GUY
HOJE
DO FAMOSO LIVRO DE GIOVANNI BOCCACCIO "IL DECAMERONE"
HOJE
TECHNICOLOR
DIREÇÃO DE OLIVIER
RITZ COLONIAL PRIMO H-TORO

OMISTÉRIO DA CASA GRANDE
RAY MILLAND
ARLENE DAHL
WENDELL COREY
COM PATRIC KNOWLES
LAURA ELLIOT
HOJE
TECHNICOLOR
ESTRELA
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL
***** UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS *****

ROD CAMERON em **O CRITO DE GUERRA**
LARRY DOWNS
HOJE
TECHNICOLOR
ESTRELA
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL

Cede-se representação
De um aparelho de fabricação americana, que tem finalidade na indústria geral, ainda desconhecida na América do Sul. Para qualquer entendimento, escrever sr. Rafael, Av. Copacabana n. 1319 — D. F. (63297)

HOJE METRO
COLUMBIA
TECHNICOLOR
HOJE
TECHNICOLOR
DIREÇÃO DE OLIVIER
RITZ COLONIAL PRIMO H-TORO

LABAREDES NO CEU
JOHN PAYNE
DEANEST MOOREHEAD
ARLEN MORROW
HOJE
TECHNICOLOR
DIREÇÃO DE OLIVIER
RITZ COLONIAL PRIMO H-TORO

PERDIÇÃO POR AMOR
OLIVIER e JONES
LAURENCE JENNIFER
HOJE
TECHNICOLOR
DIREÇÃO DE OLIVIER
RITZ COLONIAL PRIMO H-TORO

Esta Vida é Um Carnaval!
Grande Otelô
DEO MAIA e RUISSO DO PANDEIRO
Escola de Samba IMPERIO SERRA
TULCINER e suas Pastorais em um elenco de 60 artistas!
HOJE ÀS 20 E ÀS 22 HORAS. Domingos-Vespertais às 16 horas. Tel. 27-9712.

O PÚBLICO RI MUITO E APLAUDE VIGOROSAMENTE A REVISTA SENSACÃO
AS URNAS VÃO ROLAR
DO BEM VESTIDO AO MAIS COMPLETO NU DE ARTE! Com MESQUITINHA e MARA RUBIA
NO RECREIO
Atracões nunca vistas no Teatro de Revistas do Rio
A noite, às 20 e 22 horas

TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
TEMPORADA OFICIAL DE 1954
"GRAND BALLET DU MARQUIS DE CUEVAS"
HOJE 19, ÀS 21 HORAS
Récita Extraordinária
CONCERTO BAROCCO
Música de Jean Sebastian Bach — Coreografia de Georges Balanchine — Costumes de Irene Karinska.
IDYLLE
Música de François Serrette. — Coreografia de George Skibline Linder. Cenários e Costumes d'Alwyne Camille.
LA SYLPHIDE
Ballet romântico em 2 atos e três quadros. — Música de Hermann Loevenkjol. — Argumento e Coreografia de Harald Lander, segundo Auguste Bournonville — Telão, cenários e costumes de Bernard Dayne.
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
Regente: ANDRÉ GIRARD
Poltronas, Cr\$ 200,00 — Selo à parte
AMANHÃ 20, às 18 hs. — 2.ª Vespertal de Assinatura. PRINCESSE AURORE — ANNABEL LEE — PAS DE DEUX CLASSIQUE — PIERRE DE LUMIERE.
Segunda-feira 21, às 21 hs. — 3.ª Récita de Assinatura. DONA INES DE CASTRO — LE SPECTRE DE LA ROSE — RONDO CAPRICcioso — LE BEAU DANIBE. Bilhetes à venda.

TEATRO CARLOS GOMES
ULTIMOS ESPETACULOS DE
OS ARTISTAS UNIDOS
"MULHER DO DIABO"
CR\$ 20,00
CR\$ 10,00
com MORINEAU e um grande elenco
SÓ ATÉ DOMINGO
DIA 1.º DE JULHO — ESTREIA DA COMPANHIA EM S. PAULO

IATE CLUB
Vende-se um título. Cr\$ 20.000,00. Escrever sob o n. 6723, neste jornal. (067233)
TAPETES E CORTINAS
LAVAGENS E CONsertos
Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se a colocam-se. Organismos sem compromisso. Telefone 25-6154. — Rua Pedro Américo, 62. (04563)

DERCY GONCALVES
Uma Certa Viuva
TEATRO DULCINA
Hoje Vespertal às 16 horas e a noite às 20 e 22 horas

ALDA GARRIDO
NO RIVAL
EM
"DONA XEPA"
de PEDRO BLOCH
2.º ANO DE SUCESSO! A CAMINHO DAS REPRESENTAÇÕES
500
HOJE — Vespertal às 16 hs. e à noite às 20 e 22 horas

FALTA AGUA?
Fabrica-se e coloca-se calça d'água de cimento armado, subterrânea (sistema) no solo, no fôro. Os melhores preços da praça. — IRMAOS GARCIA — Tel. 47-3478 — Av. Vieira Souto, 90 — Ipanema. (28333)

ENCERADOS LOCOMOTIVA
para caminhão e ferreiros, todos os tamanhos em estoque.
Completo sortimento de Lonas e Lonifas. Malas e artigos para viagem. Artigos de montaria.
CASA DAS LONAS
8 — RUA SÃO JOSÉ — 10 (64561)

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
"ATENÇÃO RESERVISTAS"
A Diretoria de Rotas Aéreas mantém curso de Controlador de Voo para candidatos reservistas de 1.ª ou 2.ª categoria de uma das Forças Armadas, possuidores de certificado ginásial, para ingressarem na F.A.B. como 3.º Sargento Voluntário Especial com vencimento inicial de Cr\$ 3.300,00. Maiores detalhes poderão ser obtidos no Aeroporto Santos Dumont, 4.º andar. (13966)

CAIPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
Vende-se em toda a farmácia e droguaria
FRANCISCO GIFFONI S.C.A. — RUA T. DE MARCO, 17 — RIO

LANCHA
Vende-se uma Smith-Corona, tipo "Chrysler", inteiramente equipada para passeio. Preço: Cr\$ 600.000. Trate-se à Rua Assembleia, 104 — 5.º andar — Sala 506.

FÉRIAS — WEEK-END
HOTEL — SUÍSSA
Inf. no RIO — Tel.: 43-2703
43-3175

MAQUINAS DE COSTURA — COMPRO
Firma particular em organização no interior de Minas, em confecção de roupas feitas, precisa comprar uma certa quantidade de máquinas de costura familiares, de preferência Singer ou Pfaff, de pé ou portáteis. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Favor telefonar para 48-8184, dando endereço, preço e marca. (16075)

COLÔNIA DE FÉRIAS
Em Petrópolis somente para meninas de 7 a 12 anos. Informações 25-2304. (6626)

ENCERADEIRAS ELETROLUX
2.700,00
E Cr\$ 300,00 por mês
FONTES LTDA.
SUBS e ASPIRADORES DE PO COM DOIS ANOS DE GARANTIA SEM ENTRADA — SEM FIADOR
ESMERALDA para lavar o assaolho, aplicável em Enceradeiras de 3 eixos. Espalhadores de cera ELÉTRICOS. Rádio satisfatoriamente — Av. Rio Branco, 103 — Sala 504. Tel. 52-5494. (63087)

Cimento branco francês "Demarle Longuet" em sacos de 50 quilos à Cr\$ 160,00. Ferragens Carvalho Com. e Ind. Ltda. — Rua Visc. Inhaúma, 63 — End. Tel. — JUSCAR — Telefones 43-1553 — 43-7354 e 23-0668. (18974)

LABORAT. CINEMATOGRAFICA STILLE
Serviço em 16 mm sonorização de filmes mudos, gravação, cópias, filmagens, redução de 35 para 16 mm dup. negativos. Rua Cândido Mendes n. 983 — Tel. 22-8228. (19023)

NOIVAS E FUTURAS BACHARELANDAS
Vende-se riquíssimo e original vestido de noiva e de baile, bordado em Paris, modelo francês Jean Després. — Telefone 27-4120. (6799)

MAQUINA DE ESCRIVER PORTATIL
Vende-se uma Smith-Corona, tipo Silent, do último modelo, em estado de nova, por Cr\$ 4.500,00. — Tel. 45-1608. (17309)

TORNO MECANICO
Vende-se da marca "Mondiale", fabricação belga, alta precisão, de 1.200 mm. distância entre pontas, com todos os pertences normais e pouco uso. Ver e tratar na Estrada Vicente de Carvalho n.º 1.530. (2138)

EDREDON
Chegado da França, com enchimento de penas finíssimas, brancas, coberto com seda legítima champanha e frate. Preço 8.000,00. — Telefone para 37-3169. (23115)

AULAS — DANÇAS
de Salsa e Individual. Professora Keller — Tel. 47-0755. (6715)

PRATA PORTUGUESA ANTIGA
Conjunto de três bandejas, finíssimo trabalho, preço da ocasião — Tratar pelo telefone 25-0578 das 10 às 15 horas. (6832)

LUNETAS
Vende-se uma. Tratar à Avenida Venezuela 27 — Sala 818. (10735)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO — NÃO VENDA SEM MINHA OFERTA
TELEFONE 22-4435

SUA CAMISA RASGOU?
Não jogue fora. Trocam-se corações, punhos e etc. serviço rápido e garantido. Confeccção de camisas, blusas e cuecas. Av. Rio Branco, 277 — 11.º andar — Sala 1.104-A — (Edifício São Horj). (2011)

COMPRA-SE TUDO
Máquina de costura, de escrever, geladeiras, casas completas e tudo que represente valor.
Tel.: 43-9232 (2034)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a dolellito de cinto, cabides, cortinas e cortiça — Marinho — Telefone 26-5269. (23115)

OBJETOS DE ARTE
Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc. Juntos ou separados. Ocasão. Rua do Rosário 145 Sol. (23188)

MASSAGISTA
Massagem para ambos os sexos, a domicílio — Tel. 97-7718 — Sr. Ardy. (23214)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, aspiradores, máquinas, objetos de arte, cristais, etc. Casas completas — Paga-se bem. Tels.: 52-9517 e 52-9711 (23199)

FIANÇA
Escritório que trata de assunto de locação, fornece fiança, legaliza contratos, defende despejos etc. Consulte sem compromisso na Av. Rio Branco, 103 — Sala 1206 — Telefone 22-2088. (23208)

COMPRAM-SE MOVEIS
Telefone 28-6721 (23019)

DIVORCIO
a novo casamento no México. Máxima atenção. Informações grátis. Preferências de prest. com assunção satisfatoriamente — Av. Rio Branco, 103 — Sala 504. Tel. 52-5494. (63087)

